

A OCULTA PROFECIA

Paulo Arêas

A OCULTA PROFECIA

Paulo Arêas



1^a Edição
Rio de Janeiro, 2024

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Arêas, Paulo

A oculta profecia / Paulo Arêas. --

1. ed. -- Rio de Janeiro : Ed. do Autor, 2024.

ISBN 978-65-01-06752-0

1. Bíblia. A.T. Isaías - Crítica e interpretação
2. Escatologia - Ensino bíblico 3. Fim do mundo - Ensino bíblico 4. Genealogia na Bíblia 5. Jesus Cristo - Biografia 6. Jesus Cristo - Profecias 7. Juízo final I. Título.

24-213302

CDD-236.9

Índices para catálogo sistemático:

1. Profecias : Escatologia : Cristianismo 236.9

Aline Graziele Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129

1^a Edição - 06/ 2024

Editor: Paulo Arêas M.- Prefixo Editorial: 9786501

Registro autoral: DA - 2024-057375 - Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil

Revisão e copydesk: Clene Salles

Todos os direitos reservados e protegidos pela lei 9.610 de 19/02/1998. É proibida a reprodução total ou parcial, por quaisquer meios, sem autorização prévia do autor.

“É livre a expressão da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação, independentemente de censura ou licença”.
Constituição Federal - artigo 5º - IX

Sumário

Sumário.....	5
Introdução.....	7
A oculta profecia.....	12
O inconsciente celestial.....	21
Evidências cabais.....	29
Resumo.....	75
O autor do livro.....	80
Bibliografia.....	81

*"PORTANTO, TUDO O QUE VÓS QUEREIS QUE OS
HOMENS VOS FAÇAM, FAZEI-LHO TAMBÉM VÓS,
PORQUE ESTA É A LEI E OS PROFETAS."*

MATEUS 7:12

Introdução

No mundo, enquanto uns se matam por suas crenças imaginadas, os de coração puro vivem suas vidas sem idealismos ou preconceitos. É evidente que os elaborados “deuses” das religiões inventadas são diabólicos, místicos, supersticiosos; eles precisam de guias, médiuns, profetas, apóstolos, padres, pastores, igrejas, templos, dia consagrado, ritual e dízimo. Pessoas sem a luz do amor-próprio são carentes, vazias, perdidas, não têm a divindade da Santa Verdade em si mesmas para orientá-las.

Entretanto, agora, no século XXI, finalmente, se inicia neste mundo a “Apocatástase”, para a redenção de uma parte da humanidade, que evolui de autoconsciência; mas outra parte está perdida, pois não se arrepende de suas mentiras; ardendo eternamente, atormentada com a Verdade em seu inferno mental, incapaz de abandonar as ilusões; de seus vícios ideológicos.

A etimologia da palavra “Apocatástase” vem do grego “apo” – “sobre” e “katastasis” - “estabilidade”, forma-sepor “katá”, “parabaixo”, mais “stasis”, “estado de ficar em pé”, relacionado a “histanai”, “fazer ficar firme, de pé”; portanto, “Apocatástase” significa “Restauração”. Também é a “Restauração”, posterior ao “Apocalipse” (Revelação); termo citado também por Orígenes de Alexandria (185-253 d.C.).

Na Bíblia, o livro do Apocalipse de João obviamente não é literal, ele é uma paranormal revelação psíquica do inconsciente transcendental através de um sonho, por parábolas, metáforas, imagens, signos, códigos; e ele é completo, vem desde a pretérita existência espiritual até os dias de hoje, e adiante. Pelos séculos, quase todas as suas previsões descritas já foram consumadas.

“E este Evangelho do reino será pregado em todo o mundo, em testemunho a todas as nações, e então virá o Fim.” Mateus 24:14

*“E muitos dos que dormem no pó da terra ressuscitarão, uns para vida eterna, e outros para vergonha e desprezo eterno.”
Daniel 12:2*

A Apocatástase citada nesta resumida obra trata da “Res-tauração” referente ao restabelecimento do original Evangelho do autêntico Cristo no fim, agora no século XXI, neste tempo previsto profeticamente. Tanto o judaísmo quanto o cristianismo (que é uma misturada doutrina judaísta-cristã) são anticristos. No mínimo, quem tem letramento, compreensão, cognição; basta ler a Bíblia para constatar que o cristianismo vai evidentemente contra o Evangelho de Cristo. O cristianismo nunca foi o puro Evangelho de Cristo, o Redentor nem nomeou ninguém de cristão. De fato, Yeshua (EU SOU Salvador) não batizou ninguém nem cobrou dízimo. Ele não era sacerdote, mas estava como Mestre. Cristo revelou a transcendental e Santa Verdade em todas as dimensões psíquicas; Ele é “Rei de Justiça” (ou Melkizedec).

Em todas as dimensões psíquicas, espirituais, emocionais, mentais, seres sem amor-próprio ficam sem “Brilhantismo” (Divindade), nas trevas, em um inferno (de juízo inferior), abaixo do comum, na estupidez, sem o seu discernimento na razão, incapazes de reconhecer a Luz da Verdade. Eles ficam mentalmente cegos, perdidos, sem orientação, e por suas vaidades iludem-se com suas doutrinas inventadas, ficando fora da realidade da vida. Existem pessoas que se assemelham às máquinas: não têm vida, não têm liberdade, não pensam, não amam, são inanimadas, mortas; pois, são presas aos seus programas inventados, regras, ordens, mandamentos, doutrinas.

Insanos (fora da razão) idolatram doutrinas (inventadas) e discriminam pessoas (reais), contra a realidade da vida. Inega-

velmente, a religião é uma evidente mentira inventada pelo ser humano, uma impureza, imundice. A divinação¹ é um natural dom paranormal dos seres, pois eles já estão na unidade do infinito, sem discriminações de presente, passado, futuro. A vida espiritual é inefável, ilimitada. O espírito já é matéria, plasma, energia. Após uma existência humana o espírito eterno abandona o seu corpo mortal (o Pai abandona o Filho).

“Mas, em vão me adoram, ensinando doutrinas que são preceitos dos homens.” Mateus 15:9

“Em verdade vos digo que, qualquer que não receber o reino de Deus como menino (Puro), não entrará nele.” Lucas 18:17

Por milênios, os religiosos apodreceram e sacrificaram crianças inocentes com as suas crenças tolas imaginadas. A religião aliena as pessoas; elas ficam estúpidas, alucinadas, insanas. Não existe o meio religioso ou o quase idólatra. Nem adianta acender uma velinha para orar, ela não vai salvá-lo. Não existe meia inteligência. Os médiuns foram enganados por espíritos soberbos, diabólicos; e por serem ainda contaminados pelo judaísmo, todos os profetas e apóstolos vacilaram; menos o Cristo. Por sete eras zodiacais (quatorze mil anos), com bilhões de seres, Yeshua foi o unigênito gerado, o único Ser Divino, e o primeiro de outros que surgirão no próximo tempo. Pessoas verdadeiramente inteligentes, com o seu livre e puro amor-próprio são autônomas, divinamente iluminadas na razão da Luz da Verdade. Elas não têm doutrinas, não seguem guias, não fazem rituais, não pagam dízimo e não frequentam igrejas. Os fracos se apoiam em religiões como muletas.

A Bíblia é um códex, um código, que está repleta de parábolas, revelações, sonhos e testemunhos fantásticos. Os seus livros sofreram transliteração, traduções e adaptações, em várias versões, e os profetas receberam mensagens subliminares do transcendental inconsciente; por isso, temos que buscar diretamente na fonte,

na origem, as palavras límpidas e puras do Espírito que está imbuído de Verdade para compreendê-las. As mensagens da Bíblia contêm imagens simbólicas, espirituais, parábolas, sonhos, não são literais. Por séculos, a Bíblia contém um registro histórico, como um inegável documento comprobatório, sendo a prova cabal por testemunhos psíquicos, que serve para comprovar definitivamente a existência espiritual dos seres no infinito, e a gravidade de se seguir a qualquer religião. Espíritos estúpidos não seguem a Luz da Verdade, ficam vagando no infinito, sem encarnar, sem vida eterna. Os vícios mentais tiram a liberdade; a vida eterna. Quem é preso a uma religião transgride a eterna lei da liberdade.

“Fora ficam os cães: os feiticeiros, os impuros, os assassinos, os idólatras, e todo aquele que ama e pratica a mentira.”
Apocalipse 22:15

“Assim falai, e assim procedei, como devendo ser julgados pela lei da liberdade.” Tiago 2:12

“Aquele, porém, que atenta bem para a lei perfeita da liberdade, e nisso persevera, não sendo ouvinte negligente, mas operante praticante, esse será bem-aventurado no que realizar.” Tiago 1:25

De fato, a Bíblia é utilizada subversivamente por várias religiões e seitas, mas não pertence a nenhuma. A Verdade é um fato. Realmente, paranormais dons psíquicos podem ser constatados; mas a religião é uma ilusão, um devaneio conceitual, uma ideologia inventada pelo ser humano, **uma mentira**. Cada religião inventou o seu próprio deus para idolatrar. Entretanto, a palavra “deus” nem representa propriamente um Ser, ela originalmente vem do indo-europeu e significa “brilhante”. Assim, “Deus” é um espírito, essência, qualidade, condição. Conforme revelado por Cristo: “Deus é o amor; o amor é Deus”. O amor é brilhante, a razão na Luz da Verdade da vida. A vida em si mesma já é um fenômeno indescritível, fantástico, maravilhoso, divino. A vida não tem explicação.

Contra fatos não existem argumentos, pois eles são indiscutíveis e inegáveis. Podem produzir-se mentiras, mas não a verdade. O objetivo Divino é formar uma civilização evoluída mentalmente, franca, honesta, igualitária, sem manipulações, sem futilidades, sem superstições religiosas, sem preconceitos, sem autodestruição.

Porque desde o início, os Arianos, por se desligarem da sua divindade, morreram de juízo para a vida eterna, pois consumiram preconceitos de bem e mal, causa e efeito, contra a perfeição da coesão da infinita unidade. As árvores genealógicas do paraíso eram as raças humanas, que podiam ser consumidas, integradas. Na verdade, cada árvore só produz um tipo de fruto, e não dois distintos. A árvore ideológica (do conhecimento de bem e mal) é uma mentira. A natureza nada discrimina, não existe a dicotomia de bem e mal no Princípio da Justiça Divina, no Espírito Santo da **Verdade**, na Ordem da **Unidade** do Infinito.

*“E eu lhes tenho transmitido a glória que me tens dado, para que **sejam um**, como nós somos. Eu neles, e tu em mim, a fim de que **sejam aperfeiçoados na unidade**, para que o mundo conheça que tu me enviaste e os amaste, como também amaste a mim. Pai, a minha vontade é que onde eu estou, estejam também comigo os que me deste, para que vejam a minha glória que me conferiste, porque **me amaste antes da fundação do mundo.**” João 17:22-24*

“Eu não busco a minha glória; há quem a busque, e julgue.”
João 8:50

*“Na **Verdade**, na **Verdade** vos digo que **Aquele** que crê em Mim também fará as obras que Eu faço, e as fará maiores do que estas, porque Eu vou para Meu Pai.” João 14:12*

*“E conhecereis a **Verdade**, e a **Verdade** vos libertará.”*
João 8:32

A oculta profecia

Yeshua é o Cristo (Ungido), purificado com a Luz da Santa Verdade, Salvador da consciência humana no juízo da razão. Vindo para eliminar as inúteis e primitivas crenças religiosas (com os seus conceitos de bem e mal, causa e efeito); providenciando a evolução da raça humana, elevando a sua mentalidade. Ele previu que no fim da sua era de Peixes, Seu Descendente de Sangue, viria no caráter de Elias, e que após três tempos e meio da raça Ariania, ele restauraria no século XXI todas as coisas, depois de sete eras zodiacais, ressuscitando, despertando finalmente a humanidade. O nome “Elias” representa: “*“EU SOU O QUE SOU é Deus”*”.

Na Bíblia, em 1 Reis 18, tem uma passagem do profeta Elias. Ele matou todos os sacerdotes de Baal, depois de ter caído o fogo dos céus sobre os animais sacrificados no altar. Assim, após uma seca de três anos e meio, finalmente, choveu em sua terra. Elias subiu direto aos céus e não provou da morte. E, com Seu Descendente de Sangue vem as palavras purificadoras, como água corrente cristalina, depois de três tempos e meio, acabando com todas as religiões e seus falsos deuses com o fogo ardente da Verdade. Ele também não prova da morte eterna, pois salvou a sua autoconsciência na pura Verdade.

Em sete eras zodiacais, somente existiu um Ser Divino, que foi Yeshua, que veio na era de Peixes. Seu Descendente nasceu no fim da mesma era de Peixes. Mas, ele só ressuscitou, despertou no Espírito Santo da Verdade do Cristo Yeshua no século XXI. São dois seres que alcançam a condição de Cristo (Ungido, Purificado). A Terra foi alimentada por cinco pães e dois peixes (o Pentateuco e dois Cristos).

“Mas, quando vier o Consolador, que Eu da parte do Pai vos hei de enviar, aquele Espírito de Verdade, que procede do Pai, ele testificará de Mim.” João 15:26

*“Então Ele me disse: Estes são os **Dois Ungidos** (Cristos), que estão diante do Senhor de toda a Terra.” Zacarias 4:14*

*“Estas são as **duas oliveiras** e os **dois castiçais** que estão diante do Deus da Terra.” Apocalipse 11:4*

*“Farás também **dois querubins** de ouro; de ouro batido os farás, nas **duas extremidades** do propiciatório. Farás um querubim na extremidade de uma parte, e o outro querubim na extremidade da outra parte; de uma só peça com o propiciatório, fareis os querubins nas **duas extremidades** dele.” Éxodo 25:18,19*

*“E depois daqueles **três Dias e Meio** o espírito de vida, vindo de Deus, entrou **neles** (dois); e puseram-se sobre seus pés, e caiu grande temor sobre os que os viram.” Apocalipse 11:11*

Segundo manuscritos aramaicos, o Cristo Yeshua teve Descendência de Sangue; Ele teve dois filhos com a sua companheira Maria de Magdala. São dois anjos sobre a Aliança.

*“Quem come a Minha carne e bebe o **Meu Sangue** tem a vida eterna, e Eu o ressuscitarei no último Dia.” João 6:54*

“E, respondendo Ele, disse-lhes: Em Verdade Elias virá primeiro, e todas as coisas restaurará; e, como está escrito do Filho do Homem, que Ele deva padecer muito e ser aviltado.” Marcos 9:12

*“E envie Ele a Jesus Cristo, que já dantes vos foi pregado. O qual convém que o céu contenha até aos tempos da **Restauração de tudo**, dos quais Deus falou pela boca de todos os seus santos profetas, desde o princípio.” Atos 3:20,21*

*“E este Evangelho do reino será pregado em todo o mundo, em testemunho a todas as nações, e **então virá o Fim.**” Mateus 24:14*

Após o terceiro tempo da raça Ariana, Yeshua surgiu na região da Pérsia, na área que foi a antiga Aquemênida (que abrange a região dos Arianos ou Iranianos). Mas agora, completando três tempos e meio da raça Ariana, depois de **vinte e um** séculos, vem o Descendente de Sangue Dele no caráter de Elias. Ele é o último Cristo, o santo do Santo, o Seu **Pequeno** Arya (Nobre) Monte (Sião). Antes de encarnar na Terra, esse que veio como um Elias no mundo fora no pretérito celeste o Arcanjo Miguel.

O nome “Miguel” significa a pergunta definitiva do Juízo Final: — “*Quem é como Deus?*” — “*Quem é capaz de casar-se com o mesmo caráter puro de Yeshua?*”

“*Mas o príncipe do reino da Pérsia Me resistiu Vinte e Um dias, e eis que Miguel, um dos primeiros príncipes, veio para ajudar-Me, e Eu fiquei ali com os reis da Pérsia.*” Daniel 10:13

“*Mas, Eu te declararei o que está registrado na Escritura da Verdade; e ninguém há que Me anime contra aqueles, senão Miguel, vosso príncipe.*” Daniel 10:21

“*E eu vos digo que, entre os nascidos de mulheres, não há maior profeta do que João o Batista; mas o Pequeno no reino de Deus (Brilhante) é maior do que ele.*” Lucas 7:28

“*E morará o lobo com o cordeiro, e o leopardo com o cabrito se deitará, e o bezerro, e o filho de leão e o animal cevado andarão juntos, e um Pequeno os guiará.*” Isaías 11:6

“*E naquele tempo se levantará Miguel, o grande príncipe, que se levanta a favor dos filhos do teu povo, e haverá um tempo de angústia, qual nunca houve, desde que houve nação até àquele tempo; mas naquele tempo livrar-se-á o teu povo, todo aquele que for achado escrito no livro (da vida).*” Daniel 12:1

“E ouvi o homem vestido de linho, que estava sobre as águas do rio, o qual levantou ao céu a sua mão direita e a sua mão esquerda, e jurou por aquele que vive eternamente que isso seria para um tempo, dois tempos e metade do tempo, e quando tiverem acabado de espalhar o poder (na verdade) do povo (puro) santo, todas estas coisas serão cumpridas. Eu, pois, ouvi, mas não entendi; por isso eu disse: Senhor meu, qual será o fim destas coisas? E ele disse: Vai, Daniel, porque estas palavras estão fechadas e seladas até ao tempo do fim. Muitos serão purificados, e embranquecidos, e provados; mas os ímpios procederão impiamente, e nenhum dos ímpios entenderá, mas os sábios entenderão. E desde o tempo em que o sacrifício contínuo for tirado, e posta a abominação desoladora (da crucificação de Yeshua), haverá mil duzentos e noventa dias. Bem-aventurado o que espera e chega até mil trezentos e trinta e cinco dias.” Daniel 12: 7-12

“E o que ceifa recebe galardão, e ajunta fruto para a vida eterna; para que, assim o que semeia como o que ceifa, ambos se regozijem. Porque nisto é verdadeiro o ditado, que um é o que semeia, e outro o que ceifa.” João 4: 36,37

“Havia três lugares específicos para sacrifício em Jerusalém. O que estava voltado para o Poente era chamado de o Sagrado. Outro, voltado para o Sul, era chamado de o santo do Santo. O terceiro, voltado para o Nascente, era chamado o Santo dos santos, o lugar onde só o Sumo Sacerdote podia entrar. O Batismo é o edifício sagrado. A REDENÇÃO É O SANTO DO SANTO, e a Câmara Nupcial o Santo dos santos – Yeshua. O Batismo inclui a ressurreição (e a) redenção; a redenção (ocorre) na câmara nupcial.” Apócrifo de Filipe

“O verdadeiro Homem,” “o Filho do Homem” e “a semente do Filho do Homem.” Esta raça verdadeira é renomada no mundo ... em que os filhos da câmara nupcial moram.” Apócrifo de Filipe

“Porém o Senhor não quis destruir a Judá por amor de Davi, seu servo, como lhe tinha falado que lhe daria, para sempre, uma

Lâmpada, a ele e a seus filhos.” 2 Reis 8:19

*“E naquele Dia estarão os seus pés sobre o Monte (Cristo) das Oliveiras, que está defronte de Jerusalém para o Oriente; e o Monte das Oliveiras será **fendido pelo meio**, para o Oriente e para o **Ocidente**, e haverá um vale muito grande; e metade do Monte se apartará para o norte, e a outra metade dele para o Sul.” Zacarias 14:4*

Em 1492 d.C. houve a expulsão ou conversão forçada da população judaica da Espanha pelo Decreto de Alhambra, ou Édito de Granada, ou Édito de Expulsão. Era um decreto régio promulgado pelos Reis Católicos, Isabel I de Castela e Fernando II de Aragão, levando, assim, à fuga e separação dos sefarditas (judeus ibéricos) pelo Magrebe, Médio Oriente e sudeste da Europa. Foi escrito por Juan de Coloma, o secretário real, e assinado em Alhambra, Granada, a 31 de março de 1492 d.C. Com isso, parte da população judaica acabou vindo depois também para o Brasil. Os Descendentes de Cristo vinham dos judeus.

Cristo nasceu no norte do Oriente e o Seu Descendente nasceu no sul do Ocidente. O vale é o período de dois mil anos. São dois anjos sobre a Arca da Aliança. Esse último Leão de Deus Arcanjo Miguel é odiado pela maioria desse ciclo, pois não é só contra a confusa e adultera Babilônia do judaísmo, mas é contra todas as classificações e ideologias humanas no mundo.

“Mas chegastes ao Monte Sião, e à cidade do Deus vivo, à Jerusalém Celestial, e aos muitos milhares de anjos; À universal assembleia e Eclésia dos primogênitos, que estão inscritos nos céus, e a Deus, o juiz de todos, e aos espíritos dos justos aperfeiçados; E a Jesus, o Mediador de uma Nova Aliança, e ao Sangue da Aspersão, que Fala melhor do que o de Abel.” Hebreus 12:22-24

“E olhei, e eis que estava o Cordeiro sobre o Monte Sião, e com Ele cento e quarenta e quatro mil, que em suas testas (cabeças)

tinham escrito o Seu nome (EU SOU SALVADOR) e o nome de Seu Pai (EU SOU O QUE SOU).” Apocalipse 14:1

“E irão muitos povos, e dirão: Vinde, subamos ao Monte do Senhor, à casa do Deus de Jacó, para que nos ensine os seus caminhos, e andemos nas suas veredas; porque de Sião sairá a Lei, e de Jerusalém a Palavra do Senhor.” Isaías 2:3

“E um dos anciãos me falou, dizendo: Estes que estão vestidos de vestes brancas, quem são, e de onde vieram? E eu disse-lhe: Senhor, tu sabes. E ele disse-me: Estes são os que vieram da Grande Tribulação, e lavaram as suas vestes e as branquearam no Sangue do Cordeiro.” Apocalipse 7:13,14

“E eles o (Diabo) venceram pelo Sangue do Cordeiro e pela palavra do seu testemunho; e não amaram as suas vidas até à morte.” Apocalipse 12:11

“Bem-aventurados aqueles que lavam as suas vestiduras [no Sangue Do Cordeiro], para que tenham direito à árvore da vida, e possam entrar na cidade pelas portas (das eras).” Apocalipse 22:14

“E o dragão irou-se contra a mulher, e saiu para fazer guerra contra os demais da Descendência dela, os que guardam os mandamentos de Deus, e têm o testemunho de Jesus Cristo, e se pôs sobre a areia do mar.” Apocalipse 12:17

“E havia três que andavam com o Senhor: Maria, sua mãe, e sua irmã, e “Madalena, aquela que era chamada sua Companheira”. Sua irmã, sua mãe e sua Companheira eram, cada uma, Maria.” Apócrifo de Filipe

“E a Companheira do (Salvador) era Maria Madalena. (Cristo) Amou Maria mais do que todos os discípulos, e costumava beijá-la frequentemente em seus (lábios). Os demais discípulos se

ofendiam com isso e expressaram seu descontentamento. Eles disseram “Por que você a ama mais do que a nós?” O Salvador respondeu-lhes, “Por que Eu não vos amo como a amo?” Apócrifo de Filipe

“Ele os inquiriu sobre o Salvador: “Será que ele realmente conversou em particular com uma mulher e não abertamente conosco? Devemos mudar de opinião e ouvirmos ela? Ele a preferiu a nós?” Então, Maria Madalena se lamentou e disse a Pedro: “Pedro, meu irmão, o que estás pensando? Achas que inventei tudo isso no mau coração ou que estou mentindo sobre o Salvador?” Levi respondeu a Pedro: “Pedro, sempre fostes exaltado. Agora te vejo competindo com uma mulher como adversário.” Parte do Evangelho de Maria Madalena

“Basta ao discípulo ser como o Seu Mestre, e ao servo, como o Seu Senhor. Se o dono da casa foi chamado Belzebu, quanto mais os membros da Sua Família!” Mateus 10:25

“Veio o Filho do Homem, que come e bebe, e dizeis: Eis aí um homem comilão e bebedor de vinho, amigo dos publicanos e pecadores, mas a sabedoria é justificada por todos os Seus Filhos.” Lucas 7:34,35

“Por juízo opressor foi arrebatado, e de Sua Linhagem, quem dela cogitou? Porquanto foi cortado da Terra dos viventes; por causa da transgressão do meu povo, foi Ele ferido.” Isaías 53:8

“Todavia, Ao EU SOU agradou moê-lo, fazendo-o enfermar; quando der Ele a Sua alma como oferta pelo pecado, verá a Sua Posteridade e prolongará os Seus Dias; e a vontade do EU SOU prosperará nas Suas mãos.” Isaías 53:10

“E cantavam um como Cântico Novo diante do trono, e diante dos quatro animais e dos anciãos; e ninguém podia aprender aquele cântico, senão os cento e quarenta e quatro mil que foram comprados da Terra.” Apocalipse 14:3

“Naquele Dia o EU SOU O QUE SOU castigará com a sua dura espada, grande e forte, o leviatã, serpente veloz, e o leviatã, a serpente tortuosa, e matará o dragão, que está no mar.” Isaías 27:1

“Segunda Vez disseram: Aleluia! E a fumaça dela sobe para todo o sempre.” Apocalipse 19:3

Certamente, é conforme a seguinte metáfora: Miguel é o último Arcanjo a tocar a trombeta e a matar com a Espada de Cristo o dragão que estava escondido no mar. No fim, Ele se casa com Suria², a perfeita filha do Altíssimo – representando, e assim compromissando, o seu casamento com a condição de ser o segundo Sol Brilhante. Miguel é o último da fila, mas o primeiro a receber seu galardão da vida eterna no unido reino divino de Emanuel e do Altíssimo. Não virá mais ninguém depois de Miguel, pois, depois da Restauração da Verdade não há mais nada além. A Verdade é inquestionável; realmente, constatamos que a religião é uma mentira, uma ideologia inventada pelo homem confuso, desnorteado, perdido, preconceituoso, supersticioso, místico, iludido, sem juízo mental. Profecias são premonições de fatos, sem misticismos.

Há mesmo um ambiente divino, onde todos que o alcançam não olham mais para trás. É um reino perfeito, um paraíso onde todos se respeitam, se amam. Mas, apenas o alcançam os que vencem a si mesmos. A maioria não serve, não se presta, não é útil; pois, prenderam-se ao ódio, preconceito, vaidade, futilidade, e não contribuíram amando o próximo e a Sua Divindade. O maior é o que mais serve, mais se presta. Quem alcança a razão desse divino reino do inconsciente transcendental segue também para uma existência acima, elevada; junto àqueles que igualmente venceram, indo cada vez mais alto; em espécies mais evoluídas no infinito, onde a comunicação é mental, sendo a transcendental mente única, sem individualismos. A oração mental tem o intuito dessa finalidade de comunhão. Não é Deus que desce ao nível da raça humana, mas é ela que deve elevar sua consciência para Deus.

“Deixe o ímpio o seu caminho, e o homem maligno os seus pensamentos, e se converta ao Senhor, que se compadecerá dele; tolne para o nosso Deus, porque grandioso é em perdoar. Porque os meus pensamentos não são os vossos pensamentos, nem os vossos caminhos os meus caminhos, diz o Senhor. Porque assim como os céus são mais altos do que a terra, assim são os meus caminhos mais altos do que os vossos caminhos, e os meus pensamentos mais altos do que os vossos pensamentos.” Isaías 55:7-9

“Porque não tenho prazer na morte do que morre, diz o Senhor DEUS; convertei-vos, pois, e vivei.” Ezequiel 18:32

“Mas, se avisares ao ímpio, e ele não se converter da sua im-piedade e do seu mau caminho, ele morrerá na sua iniquidade, mas tu livraste a tua alma.” Ezequiel 3:19

O Puro segue em frente falando a Verdade para a salvação de consciência dos perdidos; e para não cometer o crime de omissão. Outra vez, agora na Terra, com a mesma Verdade, o Arcanjo Miguel contraria os imundos, por amar e seguir a Cristo. Todos deveriam amá-lo por revelar a Verdade, restaurando as coisas, mas o odeiam por acabar com as suas ilusões. Esse processo épico, extremamente valioso, grandioso, assombroso, levou mais de quatorze mil anos para ser revelado no final, e vem a contradição: a maioria detesta a Verdade, adoram as suas mentiras. Então, agora, tudo vai seguir o seu destino previsto: a metade que encarnou não se salva mesmo de juízo, fica em seu inferno espiritual, para sempre, sem vida eterna. Durante dois mil anos negaram a Cristo, e agora, no fim, negam a Sua franca Restauração. Mas, tudo acontece para que não haja mesmo nenhuma desculpa; pois foram conscientes em suas escolhas.

“Se eu não viera, nem lhes houvera falado, não teriam pecado, mas agora não têm desculpa do seu pecado.” João 15:22

O inconsciente celestial

“Então todo o povo arrancou os pendentes de ouro, que estavam nas suas orelhas, e os trouxeram a Arão. E ele os tomou das suas mãos, e trabalhou o ouro com um buril, e fez dele um bezerro de fundição. Então disseram: este é teu Deus, ó Israel, que te tirou da terra do Egito. E Arão, vendo isto, edificou um altar diante dele; e apregoou Arão, e disse: Amanhã será festa ao Senhor.” **Êxodo 32:3-5**

Apesar dos tolos hebreus literalmente adorarem o bezerro de ouro, Arão foi inspirado psiquicamente para demonstrar de onde vinha o Seu Deus. Segundo os dados das sondas espaciais, dentro do infinito, este universo relativo (com várias galáxias) está com aproximadamente 13,7 bilhões de anos, e a Terra é mais recente, com aproximadamente 4,66 bilhões de anos.

No celeste reino pretérito, Cristo foi o Arcanjo Metatron (mediador); Ele foi o Elohim Sabaoth Senhor dos exércitos celestes que veio da constelação de Touro, do olho de Touro, do antigo sistema de Aldebarã. O Arcanjo representa um mensageiro adiante de outros.

“Porque há um só Deus, e um só Mediador entre Deus e os homens, Jesus Cristo Homem.” **1 Timóteo 2:5**

“E agora glorifica-Me tu, ó Pai, junto de ti mesmo, com aquela glória que tinha contigo antes que o mundo existisse.” **João 17:5**

“E dizia-lhes: Vós sois de baixo, EU SOU de cima; vós sois deste mundo, Eu não sou deste mundo.” **João 8:23**

“Para que se cumprisse o que fora dito pelo profeta, que disse: Abrirei em parábolas a minha boca; publicarei coisas ocultas des-

de a fundação do mundo.” Mateus 13:35

“Disse-lhes Jesus: Em verdade, em verdade vos digo que antes que Abraão existisse, EU SOU.” João 8:58

“Porque, se vós crêsseis em Moisés, creríeis em Mim; porque de Mim escreveu ele.” João 5:46

“Jerusalém, Jerusalém, que matas os profetas, e apedrejas os que te são enviados! Quantas vezes quis Eu ajuntar os teus filhos, como a galinha os seus pintos debaixo das asas, e não quiseste?” Lucas 13:34

Portanto, o Deus (Emanuel) dos hebreus vinha da constelação de Touro. O “*Olho de Touro*” ou “*Aldebarã*” significa “*Aquela que segue*” (em referência dela seguir as Plêiades), que corresponde ao Arcanjo Miguel (na tradição dos Persas). Aldebarã segue sistemas mais antigos, com seres também mais adiantados. O nosso Brilhante Deus iluminado com a Verdade vem de Aldebarã, mas existem outros, de outras constelações.

“Como também um mar, e os doze bois debaixo daquele mar;” 1 Reis 7:44

Yeshua Cristo (Emanuel) era um arcanjo vindo de um sistema mais antigo, de Aldebarã. Emanuel é mais antigo que Miguel (que também o segue desde Aldebarã). São os dois anjos vindos da constelação de Touro sobre a arca da Aliança deste mundo terrestre.

Segundo uma visão reveladora: no pretérito celestial, Cristo foi o Emanuel (Deus conosco) atacado por Satanás; mas, Miguel prendera este em seus braços. Então, o odioso Satanás gritava, dizendo: — “*Eu Preciso traí-Lo!*” E, Emanuel olhava aprensivo para Miguel, pois ele estava oprimindo a Satanás. Miguel compreendeu o Seu olhar, e assim liberou a Satanás. Depois disso, Emanuel desceu pelo portal dos céus para encarnar no mundo.

E, depois de Ele ir embora, o Arcanjo perguntou no pretérito reino celestial: — “*Quem é como Deus?*” — “*Quem é como o Amado Emanuel?*” Foi por esse seu comportamento questionador é que ele foi chamado de Miguel pelos outros anjos. Esse Arcanjo Miguel era conhecido anteriormente por um nome que significava “*For-te Justiça*”, de um planeta extinto no antigo sistema de Aldebarã. Então, o arrogante Satanás e seus seguidores propositalmente negaram a razão de Emanuel, e também vieram ao mundo como Ele, mas sem condições de encarnarem. E assim, foi perdido um terço da hoste celeste. Isso aconteceu porque um querubim possessivo, Satanás, também vislumbrou ser o Arconte, o líder, o falso deus da hierarquia de seu inferno, dominando vários diabos e as bestas do mundo. Por isso, ele disse: — “*Eu Preciso traí-lo!*” Satanás acredita ser o dono do mundo. No fim, ele está orgulhoso, pois vai levar mesmo a maioria para o seu mental inferno do Sheol, são 2/3 ou 0,666 de espíritos (entre os conscientes diabos maus e as incapazes bestas néscias). De fato, as estatísticas mostram que a maioria (mais de três e meio bilhões de pessoas no mundo) acredita em uma religião. Raros, valiosos, são os puros, santos, sadios, sem religião. Uma pessoa digna não se curva para uma religião. Apenas o amor une as pessoas, e jamais uma religião. Não nos religamos daquilo que nunca nos desligamos. Nem existe religião; já estamos no infinito. O diabo e satanás é uma legião, pode ter muitos nomes, como: Samael, Belzebu, Belial, Leviatã, Azazel, Asmodeus, Mefistófeles, etc.; mas, no fundo, ele é o medo. Deus é o amor.

Este sistema solar é jovem em relação a este universo. Neste mundo vêm espíritos de vários estágios de evolução, de diversos lugares do infinito para encarnar na Terra. Mas, no pretérito espiritual, um terço vindo das estrelas do céu se perdeu, por seus diabólicos orgulhos.

“*E o quarto anjo tocou a sua trombeta, e foi ferida a terça parte do sol, e a terça parte da lua, e a terça parte das estrelas; para que a terça parte deles se escurecesse, e a terça parte do dia não*

brilhasse, e semelhantemente a noite.” Apocalipse 8:12

*“E a sua cauda (do diabo) levou após si **a terça parte** das estrelas do céu, e **lançou-as sobre a Terra**; e o dragão parou diante da mulher que havia de dar à luz, para que, dando ela à luz, lhe tragasse o filho.” Apocalipse 12:4*

(Simbolicamente, o Leviatã tem em sua cauda ferrão (aguilhão); é um espinho que envenena as pessoas com a soberba, matando-lhes a alma. O orgulho é um espinho que fere e envenena o ser humano.)

*“E estenderei a minha mão contra Judá, e contra todos os habitantes de Jerusalém, e exterminarei deste lugar o restante de Baal, e o nome dos sacerdotes dos ídolos, juntamente com os sacerdotes; e os que sobre os telhados adoram **o exército do céu**; e os que se inclinam jurando ao Senhor, e juram por Milcom; E os que deixam de andar em seguimento do Senhor, e os que não buscam ao Senhor, nem perguntam por Ele.” Sofonias 1:4-6*

*“...a besta que viste foi e já não é, e há de subir do abismo, e irá à perdição; e os que habitam na Terra (**cujos nomes não estão escritos no livro da vida, desde a fundação do mundo**) se admirarão, vendo a besta que era e já não é, ainda que é.” Apocalipse 17:8*

*“...e aos anjos (diabólicos) que não guardaram o seu princípio, mas deixaram a sua própria habitação, reservou na escuridão e em prisões eternas até ao juízo daquele **Grande Dia**;” Judas 1:6*

Segundo os astrônomos, o movimento de precessão dos equinócios é o movimento da Terra em volta do eixo de sua órbita, devido à inclinação dele. Esse movimento leva em média 25920 anos para completar-se. Ele é chamado de “*o Grande Dia*”. Esse “*Grande Dia*” passa pelas doze constelações do zodíaco. São doze eras zodiacais, cada era leva em média 2160 anos. (O interessante

é que 2160 serve como arranjo de 1260. 42 meses também é igual a 1260 dias. $42 \text{ meses} \div 12 \text{ meses} = 3,5 \text{ anos} - \text{ou três tempos e meio.}$) Completamos um ciclo de precessão agora, no século XXI, com a referência da posição da estrela Polar.

“Porque é vindo o Grande Dia da sua ira; e quem poderá subsistir?” Apocalipse 6:17

“O sol (Cristo) se converterá em trevas, e a lua em sangue (Descendência), antes de chegar o Grande e glorioso Dia do Senhor;” Atos 2:20

“O Grande Dia do Senhor está perto, sim, está perto, e se apressa muito; amarga é a voz do dia do Senhor; clamará ali o poderoso. Aquele dia será um dia de indignação, dia de tribulação e de angústia, dia de alvoroço e de assolação, dia de trevas e de escuridão, dia de nuvens e de densas trevas, dia de trombeta e de alarido contra as cidades fortificadas e contra as torres altas.” Sofonias 1:14-16

“Naquele Dia será grande o pranto em Jerusalém, como o pranto de Hadade-Rimom no vale de Megido.” Zacarias 12:11

“O sol (Cristo) se converterá em trevas, e a lua em Sangue (Descendência), antes que venha o Grande e terrível Dia do Senhor.” Joel 2:31

“E digo-vos que mais tolerância haverá naquele Dia para Sodoma do que para aquela cidade.” Lucas 10:12

“Eis que eu vos enviarei o profeta Elias, antes que venha o Grande e terrível Dia do Senhor;” Malaquias 4:5

“Mas vós, irmãos, já não estais em trevas, para que Aquele Dia vos surpreenda como um ladrão;” 1 Tessalonicenses 5:4

“Ah! porque Aquele Dia é tão Grande, que não houve outro semelhante; e é tempo de angústia para Jacó; ele, porém, será salvo dela.” Jeremias 30:7

“Clamai, pois, o Dia do EU SOU está perto; vem do Todo-Poderoso como assolação.” Isaías 13:6

Como revelado anteriormente, pelo inconsciente transcendental, Cristo foi o inabalável e imparcial Emanuel, e Miguel e seus anjos seguiram a Ele; e com a Verdade baniram os demônios da vida eterna.

“E houve batalha no céu; Miguel e os seus anjos batalhavam contra o dragão, e batalhavam o dragão e os seus anjos; Mas não prevaleceram, nem mais o seu lugar se achou nos céus. E foi precipitado o grande dragão, a antiga serpente, chamada o Diabo, e Satanás, que engana todo o mundo; ele foi precipitado na Terra, e os seus anjos foram lançados com ele.” Apocalipse 12:7-9

“Mas o arcanjo Miguel, quando contendia com o diabo, e disputava a respeito do corpo de Moisés, não ousou pronunciar juízo de maldição contra ele; mas disse: O Senhor te repreenda.” Judas 1:9

O diabo já é um ser infeliz, ele nem precisa ser inutilmente amaldiçoado. O diabo se utiliza do corpo morto das leis de Moisés no seu cristianismo judaico-cristão. Porém, Cristo o repreende para sempre!

O profeta Ezequiel recebeu por parábola a revelação da memória pretérita celeste, e comparou o rei de Tiro com Satanás. Satanás era um querubim que andou entre os serafins (que tem o fogo ardente da Verdade) no (Arcanjo) Monte (do Alicerce da Paz - Cristo).

“Tu eras o querubim, ungido para cobrir, e te estabeleci; no Monte Santo (Cristo) de Deus estavas, no meio das pedras afogueadas

(serafins) andavas. Perfeito eras nos teus caminhos, desde o dia em que foste criado, até que se achou iniquidade em ti.” Ezequiel 28:14,15

Conforme o testemunho dos sensitivos videntes profetas, nas suas visões do inconsciente reveladas com o Cristo vem a identificação do Altíssimo, o Ancião de Dias. Todos os seres valem o mesmo, mas cada um tem a sua incomparável evolução no infinito.

“Eu estava olhando nas minhas visões da noite, e eis que vinha nas nuvens do céu um como o Filho do Homem; e dirigiu-se ao Ancião de Dias, e o fizeram chegar até Ele. E foi-lhe dado o domínio, e a honra, e o reino, para que todos os povos, nações e línguas o servissem; o seu domínio é um domínio eterno, que não passará, e o seu reino tal, que não será destruído.” Daniel 7:13,14

Na verdade, o representado Deus Altíssimo (Ancião de Dias) também foi alcançado por Cristo, e este atingiu a condição de Emanuel, Deus conosco; sendo o Espírito do próprio Cristo na Sua pretérita condição Divina, antes de Ele encarnar neste mundo na forma humana de Yeshua. Porque Ele se fez em carne e habitou entre nós. Não aparece mais escrito no Novo Testamento da Bíblia o tetragrama YHWH (Javé – transliterado em português) do Velho Testamento, que representa o Ser Divino “EU SOU O QUE SOU” - substituído na Bíblia cristã pela palavra SENHOR (em letras maiúsculas). O nome Yeshua significa: “EU SOU SALVADOR”. Yeshua veio após o terceiro tempo da raça Ariana. Ele veio no início, saiu da boca da era de Peixes com a Verdade (com Jonas – Yoná – a Pomba com as asas da Justiça do Espírito Santo da Verdade). Não aparece mais o termo SENHOR no Novo Testamento porque o próprio Filho Divino veio por último. Após Yeshua não apareceu mais nenhum servo profeta neste mundo.

Obs. Nos idiomas semíticos falados na Idade Antiga, a palavra “senhor” significa: Baal. O Baal era o principal deus masculino dos Fenícios.

“No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus.” João 1:1

“E o Verbo se fez carne, e habitou entre nós, e vimos a sua glória, como a glória do unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade.” João 1:14

Cristo é o verbo, a palavra, o Logos universal. A palavra “verbo” vem do latim “verbum”, “palavra, trecho do discurso que expressa ação”, originalmente apenas “palavra”. A palavra “logos” significa “palavra, estudo, tratado”.

O Cristo Yeshua (Jesus) foi no pretérito espiritual o logos, a palavra, o verbo que se fez em carne a habitou entre nós. No pretérito, Ele era o nosso inabalável Emanuel (Deus conosco), traído por Satanás. A pura palavra, límpida, transformou-se em sangue, como água em vinho. O espírito transformou-se em carne. Emanuel foi o Ser que originou a vida humana na Terra. Cristo é Deus.

A história se repete na Terra, como nos céus. Como Emanuel, no pretérito reino celeste, revelando a Verdade Ele iniciou na Terra a encarnação humana dos que a seguiram; e como Cristo, Ele a revelou de novo neste mundo, para que a humanidade possa evoluir nesse mesmo Espírito da Verdade.

“Santifica-os na Verdade; a tua palavra é a Verdade. Assim como tu me enviaste ao mundo, também Eu os enviei ao mundo.” João 17:17,18

Com a Verdade, o seu próprio Espírito eterno é que envia a si mesmo, encarnando no mundo. O corpo humano é apenas como um vaso de barro, que se desfaz. Os animais são puros, têm instinto, não têm ilusões na esfera do orgulho. O espírito que não encarna é o espírito impuro com a soberba. O homem é o único ser que é capaz de devastar o mundo.

Evidências Cabais

O profeta Moisés interpretou as suas revelações psíquicas conforme o seu próprio e estúpido egocentrismo. Por isso, para ele o seu íntimo deus era parcial, opressor, místico, preconceituoso, negociador, vingativo, homicida. Moisés até fugiu do Egito por assassinar um egípcio. Inegavelmente, **ele copiou a lei do olho por olho e dente por dente da lei de Talião, do código de Hamurabi, da Babilônia.** Por essa lei estúpida, vingativa, todos ficariam caolhos e desdentados, sem justiça, sem reparação, sem compensação. Na verdade, quem mata um assassino também se torna igualmente um homicida. Qualquer criminoso deve ser preso, banido da sociedade e responder por seus crimes. Por isso, no Apocalipse de João, **o judaísmo é a Babilônia, a adúltera da Verdade.** O Deus de Cristo é o verdadeiro, único, honesto, o puro Amor livre e incondicional, eterno, infinito. Ele está na imparcial Justiça Divina do Santo Espírito da Verdade. Mas, o próprio Moisés também alertara para que os seus descendentes seguissem a Cristo.

“Disse-lhes, pois, Jesus: Na verdade, na verdade vos digo: Moisés não vos deu o Pão do Céu; mas Meu Pai vos dá o verdadeiro pão do céu.” João 6:32

“E Jesus lhes disse: EU SOU o pão da vida; aquele que vem a Mim não terá fome, e quem crê em Mim nunca terá sede.” João 6:35

“Ouvistes que foi dito: Olho por olho, e dente por dente. Eu, porém, vos digo que não resistais ao mau; mas, se qualquer te bater na face direita, oferece-lhe também a outra;” Mateus 5:38,39

*“Dê a sua face ao que o fere; farte-se de afronta.”
Lamentações 3:30*

“Olhai por vós mesmos. E, se teu irmão pecar contra ti, re-

preende-o e, se ele se arrepender, perdoa-lhe. E, se pecar contra ti sete vezes no dia, e sete vezes no dia vier ter contigo, dizendo: Arrependo-me; perdoa-lhe.” Lucas 17:3,4

“Disse-lhe Jesus: EU SOU o Caminho, e a Verdade e a Vida; ninguém vem ao Pai, senão por Mim.” João 14:6

“Eis lhes suscitaréi um profeta do meio de seus irmãos, como tu (Moisés), e porei as minhas palavras na sua boca, e Ele lhes falará tudo o que Eu lhe ordenar. E será que qualquer que não ouvir as Minhas palavras, que Ele (Cristo) falar em Meu Nome (do EU SOU), Eu o requererei dele.” Deuteronômio 18:18,19

“Depois os principais dos sacerdotes e os fariseus formaram conselho, e diziam: Que faremos? porquanto este Homem (Cristo) faz muitos sinais. Se o deixamos assim, todos crerão Nele, e virão os romanos, e tirar-nos-ão o nosso lugar e a nação. E Caifás, um deles que era sumo sacerdote naquele ano, lhes disse: Vós nada sabeis, Nem considerais que nos convém que um Homem morra pelo povo, e que não pereça toda a nação.” João 11:47-51

“Por não terem conhecido a este (Jesus), os que habitavam em Jerusalém, e os seus príncipes, condenaram-no, cumprindo assim as vozes dos profetas que se leem todos os sábados.” Atos 13:27

Moisés prendeu o seu povo nas suas inventadas leis. Então, depois de mil anos das leis mosaicas veio Cristo e os libertou de-las. Então, o espírito Satanás deles saiu pelo mundo, e inventaram a sua bebida misturada, o seu cristianismo judaico-cristão, contra o real Evangelho eterno da Verdade. O cristianismo oprime os puros (santos – sem soberbas, sem religião), contra a paz da cidade. Mas, agora, no século XXI, no fim, no final de sete eras, vem o fogo ardente da Verdade dos céus de juízo e os consome de consciência, deste século em diante. Por sua falta de inteligência, os religiosos serão atormentados por seus pecados para sempre.

“E, acabando-se os mil anos, Satanás será solto da sua prisão, E sairá a enganar as nações que estão sobre os quatro cantos da Terra, Gogue e Magogue, cujo número é como a areia do mar, para as ajuntar em batalha. E subiram sobre a largura da Terra, e cercaram o arraial dos santos (puros) e a cidade amada (do “Alicerce da Paz” – ou Jerusalém); e de Deus desceu fogo, do céu, e os devorou. E o diabo (intrigante), que os enganava, foi lançado no lago de fogo e enxofre, onde estão a besta e o falso profeta; e de dia e de noite serão atormentados para todo o sempre.” Apocalipse 20:7-10

Por seu inútil orgulho, a misturada Besta judaico-cristã carrega sobre si mesma, a adultera e confusa Babilônia da doutrina de judaísmo.

“E levou-me em espírito a um deserto, e vi uma mulher assentada sobre uma besta de cor de escarlata, que estava cheia de nomes de blasfêmia, e tinha sete cabeças e dez chifres. E a mulher estava vestida de púrpura e de escarlata, e adornada com ouro, e pedras preciosas e pérolas; e tinha na sua mão um cálice de ouro cheio das abominações e da imundícia da sua fornicação; e na sua testa estava escrito o nome: Mistério, a grande Babilônia, a mãe das prostituições e abominações da Terra. Apocalipse 17:3-5

Os estúpidos são Satanases que não sabem viver no amor de liberdade, eles adoram as suas prisões mentais, cheias de regras inúteis. Eles são imaturos, fúteis, soberbos, não são divinos, não são brilhantes, não são inteligentes. Os diabos são mesquinhos, preconceituosos, soberbos, eles nunca chegam à condição divina.

É evidentemente demonstrado nas Escrituras do Novo Testamento que os apóstolos eram confusos, se contradiziam. Mesmo após a morte de Yeshua (Jesus), Pedro pregava a circuncisão (Gálatas 2:7) e repudiava estrangeiros (Atos 10:28), e Paulo discriminava as mulheres (1 Timóteo 2:12), as julgando até pelo uso de véu (1 Coríntios 11:6). Mas, na máxima divina: “Deus nun-

ca faz acepção de pessoas!” Deus não condena ninguém; nem o diabo, pois é este que fica no seu inferno mental, porque não evolui divinamente de consciência.

“Porque, para com Deus, não há acepção de pessoas.”
Romanos 2:11

“Sede vós pois perfeitos, como é perfeito o vosso Pai que está nos céus.” Mateus 5:48

Satanás nem encarnou, o pecado original é do espírito, não é da carne. Quem comanda o corpo carnal é sempre o seu espírito. Na verdade, a carne é pura, sacrificada. Mas, os confusos apóstolos pregavam equivocadamente que a carne milita contra o espírito (Gálatas 5:17). Eles permitiam ser nomeados de cristãos (Atos 11:26) e inventaram o seu cristianismo, contra o Evangelho de Cristo. A palavra “cristão” vem do latim “*Christianus*” (cretino), não vem de Cristo (Ungido).

Os apóstolos proporcionaram o surgimento das sete igrejas na Ásia (em Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sardes, Filadélfia, Laodiceia), suas sete cabeças com o nome de blasfêmia *Christianus* (cretino, besta). Eles usaram como valores brilhantes os dez mandamentos, como chifres de trombetas para alarmar.

“E eu pus-me sobre a areia do mar, e vi subir do mar uma besta que tinha sete cabeças e dez chifres, e sobre os seus chifres dez diademas, e sobre as suas cabeças um nome de blasfêmia.” Apocalipse 13:1

Cristo entrou em Jerusalém montado em uma besta, um jumentinho. A besta religião cristã (cretina) também entrou em Jerusalém carregando um ídolo criado; seu falso deus anticristo.

“Bel (Marduque, senhor) se encurva, Nebo (Nabu, deus do saber) se abaixa; os ídolos são postos sobre os animais, sobre as bes-

tas; as cargas que costumáveis levar são canseira para bestas já cansadas. Esses deuses juntamente se abaixam e se encurvam, não podem salvar a carga; eles mesmos entram em cativeiro.” Isaías 46:1,2

No século IV d.C. inventaram o catolicismo, mas adiante, uma filha dessas cabeças foi ferida, causando uma divisão na igreja católica, no Cisma do Oriente, ocorrido em 1054 d.C., após o patriarca Miguel Cerulário ser excomungado pelo papa de Roma.

“E vi uma das suas cabeças como ferida de morte, e a sua chaga mortal foi curada; e toda a Terra se maravilhou após a Besta.” Apocalipse 13:3

Em 1517 d.C. surgiu a imagem protestante do catolicismo, usando dois mandamentos como chifres de trombetas: de Amar a Deus, e de amar o próximo; mas é diabólica, hipócrita, preconceituosa.

“E vi subir da terra outra besta, e tinha dois chifres semelhantes aos de um cordeiro; e falava como o dragão.” Apocalipse 13:11

Profecias são psíquicas premonições de fatos verídicos, conforme foi confirmado depois na própria história da humanidade. Foram fatos previstos que foram mesmo consumados. Contra fatos não existem argumentos.

Constatamos pelas provas desses fatos apresentados que a divindade existe, o que nunca existiu foi a religião. A religião é diabólica, uma mentira inventada. A Restauração do Evangelho promove a redenção para a parte da humanidade que se arrepende de suas primitivas crenças e ações.

A palavra “*evangelho*” significa “*boa nova*”. Portanto, ele trata-se de uma notícia, de um fato, e não de uma doutrina inventada. Efetivamente, Cristo revelou a Verdade, Ele não nomeou

ninguém de cristão nem inventou o cristianismo. De fato, na realidade, o Redentor não batizou ninguém nem cobrou dízimo. Isso está declarado na própria Bíblia; contra fatos não há como refutar. Cristo aboliu com todo o Velho Testamento, acabando com a doutrina, sacerdote, templo, dia do Senhor (sábado – *shabbâth*), ritual e dízimo.

“Mas os seus sentidos foram endurecidos; porque até hoje o mesmo véu está por levantar na lição do Velho Testamento, o qual foi por Cristo Abolido;” 2 Coríntios 3:14

“Ninguém pode servir a dois senhores; porque ou há de odiar um e amar o outro, ou se dedicará a um e desprezará o outro. Não podeis servir a Deus e ao dinheiro.” Mateus 6:24

“(Ainda que Jesus mesmo não batizava, mas os Seus discípulos,)” João 4:2

“Eu (João Batista), em verdade, tenho-vos batizado com água; Ele, porém, vos batizará com o Espírito Santo.” Marcos 1:8

“Por isso, pois, os judeus ainda mais procuravam matá-lo, porque não só quebrantava o sábado, mas também dizia que Deus era seu próprio Pai, fazendo-se igual a Deus.” João 5:18

“53. Perguntaram-Lhe os discípulos: A circuncisão é útil ou não. Respondeu-lhes Ele: se ela fosse útil o homem já nasceria circuncidado. A verdadeira circuncisão é espiritual, e esta é útil a todos.” Evangelho de Tomé

Obs. Existem vários versículos no Novo Testamento comprovando a extinção do Velho Testamento, da lei de Moisés, como em: Lucas 16:16 / Tiago 2:12 / Efésios 2:16/ Colossenses 2:14 / Romanos 9:31; 10:4; / Lamentações 2:6-9 / Jeremias 31:31 / Hebreus 2:15; 7:12; 7:18,19; 8:7,8; 8:13; 9:15; 10:9; 12:24 / Gálatas

3:15-29; 4:21-31; 5:1; 5:12; 5:18 / Atos 18:13; 21:21; 21:28 / Mateus 9:16 / Marcos 2:2 / Lucas 5:36. Ritual e dízimo faziam parte da lei de Moisés. **Nada da velha lei se aproveita.** Não se coloca remendo de pano novo em roupa velha. Cristo alertou: com a vinda da Sua imbatível Restauração não se olha mais para trás. No **Cântico Novo** é revelada a Verdade: que não existe religão no infinito.

O batismo em água é um ritual inútil, ele evidentemente não purifica a alma. João (batista) **não nasceu do Espírito**, estava fora do Reino Divino da Verdade, sem consciência de juízo na razão. A Verdade é irrepreensível, ela é o Espírito Santo.

“E eu vos digo que, entre os nascidos de mulheres, não há maior profeta do que João o Batista; mas o Pequeno no reino de Deus é maior do que ele.” Lucas 7:28

“Que é uma alegoria para o tempo presente, em que se oferecem dons e sacrifícios que, quanto à consciência, não podem aperfeiçoar aquele que faz o serviço;” Hebreus 9:9

A Verdade é imbatível, imparcial, intocável, perfeita, pura, imaculada, sagrada, santa, sadia, sã. A Verdade não tem doutrina, pastor, igreja, ritual e dízimo. O conhecimento é relativo, efêmero, finito; mas, em qualquer dimensão, a Verdade é a mesma, eterna.

Os médiuns são videntes crédulos, enganados por espíritos impuros, soberbos, diabólicos. E, todos os servos profetas e apóstolos não ressuscitaram de autoconsciência na Verdade como Cristo. Por serem impuros, contaminados pelos costumes do judaísmo, eles não foram Filhos de Deus. O Redentor era de fato Puro, Brilhante, Divino.

“E, por Último, enviou-lhes Seu Filho, dizendo: Terão respeito a Meu Filho.” Mateus 21:37

“E acontecerá Naquele Dia, diz o Senhor dos Exércitos, que tirarei da Terra os nomes dos ídolos, e deles não haverá mais memória; e também farei sair da Terra os Profetas e o espírito da impureza.” Zacarias 13:2

“Se Eu não viera, nem lhes houvera falado, não teriam pecado, mas agora não têm desculpa do seu pecado.” João 15:22

“E eles (Tiago e João) lhe disseram: Concede-nos que na tua glória nos assentemos, um à tua direita, e outro à tua esquerda.” Marcos 10:37

“Mas, o assentar-se à minha direita, ou à minha esquerda, não me pertence a mim concedê-lo, mas isso é para aqueles a quem está reservado.” Marcos 10:40

A palavra “deus” nem representa propriamente um ser, mas um espírito, essência, qualidade, condição. O termo “Deus” vem originalmente do indo-europeu e significa: “brilhante”.

“Deus é Espírito, e importa que os que o adoram o adorem em espírito e em verdade.” João 4:24

Brilhante é a Luz da Verdade. A natureza nada discrimina, ela não inventa céu ou inferno. A palavra “céu” vem do latim “caelum”, “céu”, de uma fonte indo-europeia que também significava “brilhante”. A palavra “inferno” significa: “o que está abaixo”. O inferno é uma condição mental inferior, intelectualmente baixa, fora da realidade comum da vida. A palavra “satanás” significa: “adversário”; e “diabo”: “intriguista”. Em qualquer dimensão, o mentiroso é satanás, adversário da Verdade; e o diabo é o intrigista, fofoqueiro, que coloca uns contra os outros.

Na verdade, tanto o amor ao Deus na Razão da Verdade, quanto a si mesmo, e, ao próximo, é a mesma Lei eterna de amor,

sem distinções. Deus é bom, acima dos preconceitos de bem e mal. Essencialmente, Deus não é um ser, mas uma condição alcançada pelo Ser. Cristo foi bem específico: “Deus é o amor”. Quem é preconceituoso não tem amor, não tem Deus. Assim, o Altíssimo, o Ancião de Dias, o Ser mais evoluído tem o Espírito de amor; Ele tem Deus em si mesmo. Os deuses têm Deus em si mesmos. O amor é livre, pleno, absoluto, único, infinito, indivisível; não existem amores, meio amor, quase amor...

Não existe limbo, umbral, purgatório, não existe o caminho do meio; não existe meia salvação de consciência, a pessoa se salva de juízo ou não. A mentira do “purgatório” foi inventada no século XII d.C. (no II Concílio de Lyon o “Purgatório” é estabelecido oficialmente na doutrina cristã).

Do período pós-apostólico (de 100 d.C.) até a formação do Primeiro Concílio de Nicéia (em 325 d.C.) o dízimo ficou de fora, porque ele nunca fez mesmo parte do Novo Testamento de Cristo. A Igreja Católica é que institucionalizou a cobrança do dízimo no III Concílio de Mâcon, em 585 d.C. Logo, quem paga dízimo é comprovadamente um anticristo. Os apóstolos dividiam as coisas em comunhão, em comunismo. Apenas no ano 190 d.C. (quase cem anos após os apóstolos) que a palavra grega “ekklesia”, que traduziram como “igreja”, foi pela primeira vez utilizada para se referir a um lugar de reuniões. Esse lugar de reuniões era uma casa, e não um templo. Originalmente, a palavra “igreja” não representa uma construção, um prédio. Ela vem da palavra grega “ekklesia”, que tem o mesmo significado do latim “educare”, de “educar”, que por sua vez significa: “chamados para fora”, “chamados para fora de si mesmos”.

O reino de Deus é de juízo íntimo, é daquele quem tem o seu autodomínio de autoconsciência. Ele é de quem não perde a sua liberdade sendo escravo de idealizações, vaidades, futilidades, pessoas, coisas. Conforme simbolicamente colocado adiante

no apócrifo de Tomé, a casa é a nossa mente, a Espada é a Verdade na sua justiça imparcial (na realidade, sobre todos - doa a quem doer); e, o homem que tem poder sobre nós somos nós mesmos. Nos fortalecemos primeiro na nua e pura humildade da Verdade, para então, matarmos as nossas próprias ilusões de orgulho do ego e sermos livres das opressões internas e externas.

“(98) Jesus disse: “O Reino do Pai é como um certo homem que queria matar um homem poderoso. Em sua própria casa ele desembainhou a espada e enfiou-a na parede para saber se sua mão poderia realizar a tarefa. Então, ele matou o homem poderoso”. *Evangelho apócrifo de Tomé.*

Cristo foi bem explícito, Ele declarou que o reino divino é íntimo, de autoconsciência, não vem de forma exterior. O amor é Deus.

“E, interrogado pelos fariseus sobre quando havia de vir o reino de Deus, respondeu-lhes e disse: **O reino de Deus não vem com aparência exterior.** Nem dirão: Ei-lo aqui, ou: Ei-lo ali; porque eis que **o reino de Deus está dentro de vós.**” Lucas 17:20,21

“*Eu disse: Vós sois deuses, e todos vós filhos do Altíssimo.*” Salmos 82:6

“Respondeu-lhes Jesus: Não está escrito na vossa lei: Eu disse: Sois deuses? Pois, se a lei chamou deuses àqueles a quem a palavra de Deus foi dirigida, e a Escritura não pode ser anulada, Aquele a quem o Pai santificou, e enviou ao mundo, vós dizeis: Blasfemas, porque disse: **Sou Filho de Deus?**” João 10: 34-36

“*Eu e o Pai somos um.*” João 10:30

“Disse-lhe Jesus: Estou há tanto tempo convosco, e não Me tendes conhecido, Filipe? **Quem Me vê a Mim vê o Pai;** e como dizes tu: Mostra-nos o Pai?” João 14:9

“Meus filhinhos, por quem de novo sinto as dores de parto, até que Cristo seja formado em vós;” Gálatas 4:19

“Proclamarei o decreto: o Senhor Me disse: Tu és Meu Filho, Eu Hoje te gerei.” Salmos 2:7

“Aquele que não ama não conhece a Deus; porque Deus é amor.” 1 João 4:8

“Nisto são manifestos os filhos de Deus, e os filhos do diabo. Qualquer que não pratica a justiça, e não ama a seu irmão, não é de Deus.” 1 João 3:10

“Mas os lavradores, vendo o filho, disseram entre si: Este é o herdeiro; vinde, matemo-lo, e apoderemo-nos da sua herança. E, lançando mão dele, o arrastaram para fora da vinha, e o mataram. Quando, pois, vier o senhor da vinha, que fará àqueles lavradores? Dizem-lhe eles: Dará afrontosa morte aos maus, e arrendará a vinha a outros lavradores, que a seu tempo lhe deem os frutos.” Mateus 21:38-41

Quem mata em si mesmo o autêntico Caminho de Cristo, o seu próprio Pai eterno, o elimina da vida eterna. Isso significa que o Pai, o espírito eterno da própria pessoa, não tem evolução, se torna eternamente morto. Não é necessário o julgamento de alguém, pois um estúpido não tem vida eterna. A morte é íntima, mental, espiritual, sem salvação de juízo. A morte é espiritual, pois a morte carnal é um processo comum, natural. No fim de uma vida humana o Pai Celeste abandona o Filho, deixa o seu corpo mortal.

“O espírito é o que vivifica, a carne para nada aproveita; as palavras que Eu vos digo são espírito e vida.” João 6:63

Tanto o Pai eterno, quanto o Filho carnal, e, o Espírito Santo da Verdade estão juntos, unidos no mesmo Ser. O espírito eterno de Cristo e o seu corpo mortal estavam com a mesma Ver-

dade. Os três são um só na Verdade. Quem não for imerso, batizado na Santa Verdade, não entra no reino Divino. O espírito eterno vale tanto quanto o corpo carnal.

A religião desliga o homem da realidade, da sua divindade na razão, coloca um Deus inalcançável; em um pedestal; fora do homem. Mas, o reino divino é íntimo. A oração é um encontro consigo mesmo, com a sua própria divindade; sem doutrina, pastor, igreja, ritual e dízimo. Quem tem amor-próprio é como o sol, brilha sem esperar pelo retorno de ninguém.

“E, quando orares, não sejas como os hipócritas; pois se comprazem em orar em pé nas sinagogas, e às esquinas das ruas, para serem vistos pelos homens. Em verdade vos digo que já receberam o seu galardão. Mas tu, quando orares, entra no teu aposento e, fechando a tua porta, ora a teu Pai que está em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará publicamente. E, orando, não useis de vãs repetições, como os gentios, que pensam que por muito falarem serão ouvidos. Não vos assemelheis, pois, a eles; porque vosso Pai sabe o que vos é necessário, antes de vós lho pedirdes.” Mateus 6:5-8

“E disse-lhes: O sábado foi feito por causa do homem, e não o homem por causa do sábado.” Marcos 2:27

“O que contamina o homem não é o que entra na boca, mas o que sai da boca, isso é o que contamina o homem.” Mateus 15:11

“E, chamando-os a si, disse-lhes por parábolas: Como pode Satanás expulsar Satanás?” Marcos 3:23

Pelos absurdos que vemos dos crentes na religião cristã, constatamos que eles não leem a Bíblia, não gostam de lê-la, ou não têm letramento para a interpretar e compreendê-la. Eles têm alguma deficiência, problemas de cognição, ou são analfabetos funcionais. Eles dizem que têm um Espírito Santo, mas falam lí-

guas incompreensíveis, vão à toa no monte para orar e jejuar, e fazem batismo e pagam dízimo para o seu autointitulado pastor, contra a graça da libertação de Cristo. Eles francamente demonstram que seus espíritos são satanases, adversários da Verdade.

Os crentes em religião são uns infelizes, mentalmente cegos e surdos, nunca escutam o que Cristo diz. Eles são **hipócritas**, sabem que a oração sincera é íntima, silenciosa, autoconsciente, mental, emocional, e que nem é preciso ajoelhar-se, mas berram as suas orações em praças públicas, para todos os diabos as escutarem. Cristo disse: — “*Não ficará pedra sobre pedra que não seja derrubada*” (em Marcos 13:2); mas, eles idolatram a sua mentirosa igreja de alvenaria (em Atos 7:48; João 4:21-24). Os religiosos idolatram o sábado ou domingo, mas sabem que eles foram feitos para o homem e não o contrário (em Marcos 2:27; Lucas 13:15). Naturalmente, vinho tem fermentação alcoólica, e Cristo bebia vinho, conforme explicitamente declarado nas Escrituras (em Lucas 7:34); pois, não é o que entra pela boca que contamina o homem, mas o que saí dela e que vem do seu íntimo de coração (em Mateus 15:11). Os crentes em religião negam propositalmente a Verdade, consumando a sua condição diabólica, infernal de juízo. Eles não são desavisados, não são inocentes. Não têm salvação de consciência, são complexados mentais.

Muitos se sacrificaram à toa, subiram a uma montanha, ficaram embaixo de uma árvore, oraram e fizeram jejum em vão, pois não tinham o Espírito da Verdade, subjogaram inutilmente seus corpos carnais e foram enganados, guiados por demônios. Não há satori³, nirvana⁴, iluminação no “caminho do meio”; os monges apenas trocaram seis por meia dúzia e continuaram no mesmo ciclo vicioso de seu samsara⁵, não há meia iluminação na Verdade. (Satori; nirvana; samsara; são inúteis conceitos orientais inventados, pois não esclareceram que apenas a Verdade é a Luz Brilhante – Divina - que ilumina a mente humana. Somente Yeshua alcançou a Ressurreição, o Despertar.) O corpo carnal vale

tanto quanto o corpo espiritual, ambos já são matéria. A vaidade é espiritual. Cristo fez o seu jejum de quarenta dias depois que já tinha o Espírito Santo da Verdade. Com a mesma Luz da Verdade, Cristo pôde transitar em qualquer dimensão, sem perder-se. Ele revelou a Verdade em todas as dimensões. Ambos, o espírito e o corpo só têm valor nela.

Os religiosos brigam entre si mesmos, como fanáticas torcidas de futebol. Mas Satanás nunca pode expulsar Satanás. É o roto falando mal do esfarrapado. Apenas o puro é isento, santo, sadio, e que pode falar a Verdade; sem mácula. O santo pode amar a todos os impuros, religiosos; entretanto, os religiosos não são livres, têm as suas inúteis obrigações cultuais. Não existe o meio religioso, não existe o quase idólatra.

Os demoníacos pastores evangélicos (que são a imagem da Besta católica) falam sobre um arrebatamento literal, como uma retirada da Terra dos escolhidos para a sua salvação no Juízo, para que os seus crentes fiquem eternamente alienados; esperando sempre por uma salvação literal dos céus, fora de si mesmos. Assim, eles não crescem e não enxergam a Verdade presente diante de seus próprios olhos. Mas, de certa forma, isso vai mesmo acontecer; porém, não irá adiante nenhum religioso. O arrebatamento é o forte choque do despertar de consciência, pela violência da Verdade restaurada no fim do tempo, como o alarme de uma trombeta, e poderosamente, apoderar-se desse juízo, se elevando aos céus da compreensão, se unindo ao Juízo Final de Cristo. Os religiosos não escutam a Cristo; Ele sempre alertou que nada se apresenta de forma exterior, mas de forma íntima, de autoconsciência. No entanto, não precederemos os que dormem no reino dos mortos, pois Cristo já passou por lá com a Verdade, onde estão os profetas (como Daniel), eles aguardam esse fechamento na Terra. O mundo dos mortos recebe os espíritos contaminados da Terra. Se a Terra não se purificasse, ressuscitando na Verdade, tudo seria em vão, seria inútil como enxugar gelo.

“Dizemo-vos, pois, isto, pela palavra do Senhor: que nós, os que ficarmos Vivos para a vinda do Senhor, não precederemos os que dormem. Porque o mesmo Senhor descerá do céu com alarido, e com voz de Arcanjo, e com a trombeta de Deus; e os que morreram em Cristo ressuscitarão primeiro. Depois nós, os que ficarmos vivos, seremos arrebatados juntamente com eles nas nuvens, a encontrar o Senhor nos ares, e assim estaremos sempre com o Senhor.”

1 Tessalonicenses 4:15-17

“E, se não há ressurreição de mortos, também Cristo não ressuscitou. E, se Cristo não ressuscitou, logo é vã a nossa pregação, e também é vã a vossa fé.” 1 Coríntios 15:13,14

“Que o mau é preservado para o Dia da destruição; e arrebatado no dia do furor?” Jó 21:30

“E com todo o engano da injustiça para os que perecem, porque não receberam o amor da verdade para se salvarem.”

2 Tessalonicenses 2:10

“E vi um como mar de vidro (puro – transparente) misturado com fogo (da verdade); e também os que saíram vitoriosos da besta (católica), e da sua imagem (protestante), e do seu sinal (marca, mácula), e do número do seu nome (cristãos), que estavam junto ao mar de vidro (de pessoas puras), e tinham as harpas (o som das notícias – do Evangelho eterno) de Deus.” Apocalipse 15:2

Os religiosos condenam os vícios, mas eles são viciados e embriagados em suas ilusões doutrinárias. Quem é verdadeiramente livre, não idolatra o dinheiro inventado, conhecimento, religião, doutrina, ideologia, filosofia, pessoas, condições, coisas, times, escolas, músicas, artistas, etc. Deus nem precisa de música, mas os religiosos ficam adorando as suas músicas gospel, contra Deus. Eles falam tanto de Escrituras e não comprehendem o que é a idolatria? Quem crê em religião é idólatra, isso é um fato in-

contestável. Não há salvação para os idólatras, são estúpidos, sem inteligência. E ainda colocam a divindade em vão em suas músicas. Por que eles gritam e chamam inutilmente a Deus? Deus é surdo, precisa-se gritar? Deus é amor, autossuficiente, Ele não precisa de humana adoração. Os idólatras são uns infelizes, não pensam, são cegos e surdos mentais; por isso, não vão mudar, não se arrependão, e assim morrerão em seus pecados, sem salvação de juízo, conforme previsto desde o início.

“Odeio, desprezo as vossas festas, e as vossas assembleias solenes não me exalarão bom cheiro. E ainda que me ofereçais holocaustos, ofertas de alimentos, não me agradarei delas; nem atentarei para as ofertas pacíficas de vossos animais gordos. Afasta de mim o estrépito dos teus cânticos; porque não ouvirei as melodias das tuas violas. Corra, porém, o juízo como as águas, e a justiça como o ribeiro impetuoso.” Amós 5:21-24

Muitos não são felizes com a sua liberdade, eles querem ficar presos a algo efêmero. As premonições são de fatos; não é crença, dúvida, esperança, fé. O amor verdadeiro supera qualquer fé. Altruismo e caridade nunca foram amor, mas ilusão de vaidade; o amor é respeito, compartilhamento, compaixão, empatia, de igual para igual. Aquele que tem de fato a divina experiência de premonição na sua vida não tem mais dúvida, crença, esperança, fé, mas certeza. De fato, quem está em dúvida já está perdido. O homem que desperta com consciência para a unidade de sua existência infinita, ultrapassa qualquer crença. Ele comprehendeu que a igualdade entre os seres é o amor, isso é a vida eterna.

“E ainda que distribuísse toda a minha fortuna para sustento dos pobres, e ainda que entregasse o meu corpo para ser queimado, e não tivesse amor, nada disso me aproveitaria.” 1 Coríntios 13:3

“Agora, pois, permanecem a fé, a esperança e o amor, estes três, mas o maior destes é o amor.” 1 Coríntios 13:13

“Deixai crescer ambos juntos até à ceifa; e, por ocasião da ceifa, direi aos ceifeiros: Colhei primeiro o joio, e atai-o em molhos para o queimar; mas, o trigo, ajuntai-o no meu celeiro.” Mateus 13:30

Inventaram inúmeras religiões e seitas, cada uma com a sua própria denominação; e cativaram as ovelhas cegas, coxas, imperfeitas, para os seus rebanhos. Esses joios estão separados em seus feixes, cada um com o seu próprio nome inventado: cristão, católico, protestante, evangélico, espírita, judaísta, etc., para no fim, serem queimados na ardente Verdade; sendo o trigo puro colhido no celeiro para o próximo reino.

No final, tudo foi importante, pois a estupidez dos arrogantes exalta a prudência dos humildes. A maldade dos maus ressalta a compaixão dos bem-aventurados. Assim, cria-se um abismo entre esses comportamentos; um vive em igualdade e o outro em injustiça.

Não há meia vitória, o ser vence ou não; desperta-se na Verdade ou não. Em parábola, Cristo foi bem claro; depois do alarme da última trombeta, a porta é fechada, não havendo mais redenção.

“E depois chegaram também as outras virgens néscias, dizendo: Senhor, Senhor, abre-nos. E Ele, respondendo, disse: Em verdade vos digo que vos não conheço. Vigiai, pois, porque não sabeis o dia nem a hora em que o Filho do Homem há de vir.” Mateus 25:11-13

Os cristãos fazem as suas imundices dizendo no final: “*Em nome de Cristo*”; e assim difamam o Seu nome. Com a sua doutrina, o cristianismo difama o autêntico Cristo; por isso, muitos não acreditam Nele e se dizem até ateus.

“Nem todo o que Me diz: Senhor, Senhor! entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de Meu Pai, que está nos céus. Muitos Me dirão Naquele Dia: Senhor, Senhor, não profetizamos nós em Teu Nome? e em Teu Nome não expulsamos demônios?

e em Teu Nome não fizemos muitas maravilhas? E então lhes direi abertamente: Nunca vos conheci; apartai-vos de Mim, vós que praticais a iniqüidade.” Mateus 7:21-23

Os fanáticos religiosos fazem abominações acreditando cegamente no seu estúpido deus egocêntrico de violência. Eles seguem a Satanás, não a Cristo. Os estúpidos cristãos são os novos fariseus. Eles O crucificariam outra vez, assim como negam o Seu real Evangelho.

O sentido da vida humana é por amor. Deus é o amor. O amor é imparcial, ilimitado, livre, inefável como a vida. O amor é a imparcial justiça igualitária, pois ninguém é melhor ou acima do outro. De fato, cada pessoa é incomparável, única. O preconceito é uma ilusão de orgulho, estupidez, maldade, falta de inteligência na verdade. Portanto, a divindade, o brilhantismo, é reconhecer que a vida é o livre amor incondicional.

Na realidade, a religião é uma mentira inventada. Uma pessoa com uma inteligência normal, comum, com razão, é simplesmente capaz de compreender que a religião é uma ideologia criada, ficção, mentira. Os homens inventaram inúmeras religiões; entretanto, nenhuma existe na realidade da vida. Os iludidos fazem rituais inúteis e pagam dízimo para o seu fajuto e autointitulado pastor. Superstição é ignorância. De fato, a religião é mítica, uma ideologia supersticiosa, mística, ignorante, medrosa. A palavra “mistério” vem do grego “mýein” – “fechar” – principalmente os olhos.

Muitos dizem arrogantemente em vão: eu sou judaísta; eu sou cristão; eu sou espírita; eu sou budista; eu sou ateu; etc. No entanto, uma pessoa coerente no divino “brilhantismo” da razão diz, apenas: EU SOU O QUE SOU.

“E disse Deus a Moisés: EU SOU O QUE SOU. Disse mais: Assim dirás aos filhos de Israel: EU SOU me enviou a vós.” Éxodo 3:14

Assim, quem diz: “*eu sou ateu*” - está afirmando – “*eu sou sem brilhantismo*”. Só porque você é incapaz de enxergar uma coisa não quer dizer que ela não exista. Naturalmente, as pessoas não enxergam a uma bactéria, mas ela existe. Até a eletricidade pode não ser enxergada, mas ela eletrocuta uma pessoa. Muitos julgam as coisas somente conforme a sua própria experiência particular, então, quem não tem experiências paranormais nem pode mesmo falar nada a respeito disso. Ninguém pode enxergar o amor, mas ele se manifesta nas ações das pessoas. Na essência espiritual, Deus é o brilhantismo do amor. Despertem, pois a vida já é em si mesma, um fenômeno fantástico, divino.

A religião é uma ilusão mental. Insanos idolatram uma doutrina inventada e discriminam pessoas, contra a razão da realidade da vida. Os religiosos são místicos, medrosos, complexados, preconceituosos, perturbados mentais. Na Verdade, o adulto tem a sua plena liberdade sexual, sem superstições.

“Qual dos dois fez a vontade do pai? Disseram-lhe eles: O primeiro. Disse-lhes Jesus: Em verdade vos digo que os publicanos e as meretrizes entram adiante de vós (sacerdotes) no reino de Deus.” Mateus 21:31

“Também vos digo que, se dois de vós concordarem na terra acerca de qualquer coisa que pedirem, isso lhes será feito por meu Pai, que está nos céus.” Mateus 18:19

A prostituta não peca por negociar o seu serviço, vale o acordo acertado entre as partes. O que a pessoa faz com a sua vida é de sua própria conta, sem o julgamento de ninguém. O comportamento dos outros não deve influenciar o seu caráter. A pessoa segura de si mesma não tem medo, preconceito. Os afetados são falsos, moralistas, antinaturais; então, eles sofrem, ficam envergonhados e incomodados com a liberdade dos outros, porque eles mesmos não têm a plena liberdade de pensamento consigo mes-

mos. Na natureza, os indígenas andam nus em sua sociedade, sem complexos. Todos nascem nus, puros, sem vergonhas. As relações humanas sadias existem no amor de respeito, sem discriminações e ofensas.

Com a Restauração vem a Ressurreição de Consciência Da Verdade. Então, com a Verdade vem os puros anjos, mensageiros; eles não se casam nem se dão em casamento. Porque em realidade, o contrato de casamento é uma ilusão, ninguém pertence mesmo ao outro. O que une as pessoas é o amor, companheirismo, e nunca uma cerimônia e contrato.

“Porque na ressurreição nem casam nem são dados em casamento; mas serão como os anjos de Deus no céu.” Mateus 22:30

O casamento entre pessoas não é um contrato firmado, mas de sua união na divina consciência de companheirismo, de compartilhamento, de comunhão. O amor real é livre, sincero. Quem tem amor-próprio não é carente, tem a sua luz própria; não tem medo, ciúme; até mesmo que o ente amado esteja com mais pessoas. Ninguém possui a sua metade da laranja, porque todos já são inteiros. O contrato e as cerimônias são ilusões. Mas, quem assassina um contrato de casamento e não o cumpre adultera o acordo, enganando o outro, esse está sendo injusto, está pecando. Quando se desperta ressuscitando para a Verdade, a pessoa comprehende que a união é no amor de respeito, e não por regras inventadas; o amor real não é condicional. Somente os fracos querem ilusórias garantias. No fundo, todos têm sempre a sua liberdade de amor, ninguém pertence mesmo ao outro. Mas, os demônios são estúpidos, possessivos.

“E, como aconteceu nos dias de Noé, assim será também nos dias do Filho do Homem. Comiam, bebiam, casavam, e davam-se em casamento, até ao dia em que Noé entrou na arca, e veio o dilúvio, e os consumiu a todos.” Lucas 17: 26,27

Os crentes nas suas religiões não têm perdão, são maus, não têm juízo, e assim, pecam sempre contra Deus. Quem peca contra o Espírito da Verdade nunca alcança perdão. Essas Bestas hipócritas serão apagadas como nomes escritos sobre a terra; conforme Cristo escrevera, no momento da tentativa de apedrejamento da adúltera. Eles iriam matá-la por causa de adultério. Eram leis contraditórias, pois não era dente por dente?

“Isto diziam eles, tentando-o, para que tivessem de que o acusar. Mas Jesus, inclinando-se, escrevia com o dedo na terra. E, como insistissem, perguntando-lhe, endireitou-se; e disse-lhes: Aquele que de entre vós está sem pecado seja o primeiro que atire pedra contra ela. E, tornando a inclinar-se, escrevia na terra.” João 8:6-8

“Ó Senhor, esperança de Israel, todos aqueles que te deixam serão envergonhados; os que se apartam de mim serão escritos sobre a terra; porque abandonam o Senhor, a fonte das águas vivas.”
Jeremias 17:13

“Qualquer, porém, que blasfemar contra o Espírito Santo, nunca obterá perdão, mas será réu do eterno juízo” Marcos 3:29

Constatamos que as doutrinas religiosas cometem impunemente crimes penais de: Preconceito sexual, Estelionato, Charlatanismo, Curandeirismo, Injúria, Calúnia, Difamação, Constrangimento ilícito, Formação de quadrilha, Apologia ao crime, Incitação ao crime, etc. Portanto, essas ideologias causam prejuízos financeiros e psicológicos, indo contra a justiça de liberdade dos direitos humanos e contra o Divino Santo Espírito da Verdade. Não pode a Constituição de uma Lei maior (laica – imparcial) permitir que as religiões continuem cometendo os seus crimes impunemente contra as pessoas. Na realidade, todos os líderes religiosos deveriam ser presos por seus crimes.

Aquele que ataca o seu próximo com injúria, calúnia e

difamação, além de ser um imbecil, comete crime penal. Amor é respeito, quem ama supera qualquer lei.

“Eu, porém, vos digo que qualquer que, sem motivo, se encorajar contra seu irmão, será réu de juízo; e qualquer que proferir um insulto a seu irmão estará sujeito a julgamento no tribunal; e qualquer que lhe chamar: Tolo, será réu do fogo do inferno.” Mateus 5:22

Profecias são paranormais premonições psíquicas de fatos verídicos, sem nenhuma religião. A divinação de um evento comprova de que a consciência espiritual vai além do corpo carnal, ultrapassando o conceito da relatividade de espaço-tempo. O espírito já é matéria, plasma, energia. Obviamente, um corpo sem espírito está morto, sem vida.

“Ao pôr-do-sol, Abrão foi tomado de um sono profundo, e eis que vieram sobre ele trevas densas e assustadoras. Então o “EU SOU” falou a Abrão: “Sabe, com toda a certeza, que a tua posteridade será peregrina em terra alheia, e será reduzida à escravidão, e será afligida por quatrocentos anos.” Gênesis 15: 13-14

“E eis que vêm sete anos, e haverá grande fartura em toda a terra do Egito. E depois deles levantar-se-ão sete anos de fome, e toda aquela fartura será esquecida na terra do Egito, e a fome consumirá a terra; E não será conhecida a abundância na terra, por causa daquela fome que haverá depois; por quanto será gravíssima. E que o sonho foi repetido duas vezes a Faraó, é porque esta coisa é determinada por Deus, e Deus se apressa em fazê-la.” Gênesis 41:29-32

Por causa dessa seca de sete anos, no século XVII a.C., no tempo de José, bisneta de Abrão, os hebreus endividaram-se. Assim, conforme a divinação recebida por Abrão, eles ficaram escravos dos Egípcios, por quatrocentos anos. De fato, o Ser Divino não condena, Ele não julga ninguém. Mas, cada um se salva no seu juízo de autoconsciência na razão da Verdade ou não.

“E também o Pai a ninguém julga, mas deu ao Filho todo o juízo; para que todos honrem o Filho, como honram o Pai. Quem não honra o Filho, não honra o Pai que o enviou.” João 5:22,23

Os sonhos são verdadeiras e espontâneas manifestações imaginativas do inconsciente humano. O criativo subconsciente é paranormal, psíquico, espiritual, sentimental; ele se comunica consigo através de sonhos, revelações, premonições; por mais que não sejam até compreendidos pela mente consciente. Os sonhos formam as bases das mitologias, em todas as culturas do mundo. Os videntes tiveram revelações por sonhos; e expressavam-se por parábolas, que geralmente não eram literais.

O transcendental inconsciente espiritual é atemporal, infinito, eterno, sem critérios de bem e mal. Ele guarda todas as informações do presente, passado e futuro. Mas com as suas crenças individuais, parciais, com os programas mentais de seu consciente, o homem até sugestiona o seu próprio subconsciente, criando suas idealizações, sonhos, ilusões, vaidades, paranoias, doenças, suas limitações mentais e físicas.

A pessoa que passa pela graça do fenômeno de revelação do inconsciente, recebendo uma informação que ela mesma desconhecia, e depois encontra a confirmação dessa mesma informação neste mundo, adquire um testemunho sólido, inabalável. Assim, nesse caso, a informação veio de forma psíquica antes de ela ter estudado sobre o assunto.

Para a simples compreensão dos dons naturais psíquicos, cito adiante apenas dois fatos, em casos pessoais:

— Por premonição: Em uma visão revelada (recebida como um sonho), foi vista uma telha quebrada do telhado de uma distante casa da família, na direção do quarto dos fundos; e por essa abertura chovia na laje. A visão era real, extremamente nítida, repetida outra vez na mesma noite. No dia seguinte, foi constatado nessa

casa esse fato, no mesmo local; com a laje ainda molhada. Esse fato certifica definitivamente que a consciência espiritual independe mesmo do corpo mortal.

— De cura: Caso ocorrido há alguns anos. Um familiar estava com um nódulo na garganta, uma doença autoimune, com cirurgia já marcada. Ela falou-me de seu estado, e que estava muito preocupada. Fiquei emocionado com sua condição; e meu espírito ficou logo agitado. Sai para correr a pé na estrada, com a garganta apertada, e vibrei com toda a emoção do amor de meu coração; e arrepiou-me o espírito, e saíram-me as lágrimas. Quando retornei, sentia-me carregado como uma lâmpada e a abracei, e junto choramos. Ela desabafou seus sentimentos, e depois tudo ficou em paz. Passados alguns dias, quando retornei do trabalho soube por ela que não fizeram a sua operação, pois não existia mais o nódulo na sua garganta. A sua médica estava atônita com esse fato, pois nem no seu exame de sangue havia mais sinal de que ela tivera algo. A sua doutora não conseguia compreender esse inexplicável fato. Amor é perdão, ele cura a tudo. A emoção do amor é viva, ela ultrapassa qualquer palavra.

“E Jesus lhe disse: Vê; a Tua fé te salvou.” Lucas 18:42

“Qual é mais fácil? dizer: Os teus pecados te são perdoados; ou dizer: Levanta-te, e anda?” Lucas 5:23

A princípio, quem passa por experiências paranormais pensa que está ficando perturbado, esquizofrênico; e que está vendo espíritos, escutando vozes, como produto de sua própria imaginação. Entretanto, quando ele encontra em um livro esotérico, aquele nome que escutara, ou entidade que viu, espanta-se, e certifica-se de que não fora imaginação sua, mas de um fato comprovado, de que existe mesmo aquela entidade, também testemunhado por outros, antes dele, confirma a paranormalidade. Então, com esse testemunho inabalável, ele acaba acreditando nessas entida-

des, e passa a invocar os seus nomes nos mantras de suas sociedades místicas.

As ordens místicas adoram os seus nomeados mestres ascensos de outras áreas; mas, nesta Terra, Mestre é só um, o Cristo Yeshua (Eu Sou Salvador). As vaidosas entidades espirituais das sociedades secretas adoram ser reconhecidas por seus nomes próprios e por suas origens planetárias. Uma entidade diz ser de Marte, outra de Vênus, etc. Elas se apresentam aos seus videntes com vestes talares brancas e turbantes. Por exemplo: em uma mística sociedade secreta, existe uma entidade chamada Zhoser, que alega ser de Marte, que no século XXVII a.C. nomeou com o seu próprio nome o faraó Zhoser (da terceira dinastia do Egito). Por isso, os faraós diziam ser filhos de deuses. No caso dessa entidade Zhoser, ela se declara como sendo do sétimo raio de luz, da chama violeta de purificação. Essa entidade se manifesta até hoje em dia nos círculos de suas sociedades secretas. Observemos também que essa citada entidade (mesmo depois de mais de quarenta e sete séculos) não encarna.

Por seus interesses particulares, as pessoas procuram entidades espirituais para guiá-las; a começar pelo seu próprio vidente. Assim, eles colam na prova, não evoluem por si mesmos, ficando dependentes das entidades. No fundo, suas vidas são consumidas por elas.

O discernimento mental do ser humano é provado em todas as dimensões. No fundo, esse processo demonstra que o inferno é de fato de consciência espiritual, o egocentrismo vem do espírito. Espíritos vaidosos são demônios, nunca encarnam, não herdam a Terra. Os demônios são seres infelizes, das trevas, sem amor-próprio, carentes, que fazem fenômenos para que os homens os adorem. Não se amaldiçoa demônios, pois eles já estão perdidos, se autocondenaram na sua própria estupidez.

Nesta mesma Terra, os videntes veem em outra dimensão

as entidades fazerem diabolicamente os seus inúteis rituais. Esses espíritos estão em um inferno de consciência, imundos, cheios de suas soberbas ilusões; fora do juízo da razão, mortos, sem evolução mental. Os médiuns também foram tolos, incapazes de discernir que um espírito que faz ritual já é estúpido, não tem razão; os demônios se nomeiam a si mesmos e se acham os donos dos planetas. Espíritos divinos fazem parte do infinito, são seres livres, ilimitados, inomináveis, puros, eles são o que são; não pertencem a nenhum planeta.

É mesmo espantoso ver um espírito morto, vaidoso, fútil, sem salvação de juízo; a maioria não tem noção disso, por ignorância, as pessoas não percebem a gravidade de sua própria situação. Elas são levianas, inconsequentes consigo mesmas; acreditam que não há nada de mais em adorar as suas crenças, e não discernem que isso já é o seu próprio fim; até após a morte carnal. O falecido de consciência não desperta que já está morto. A vida é util, não é opressora, nada é imposto, mas tudo tem um estado. Ninguém é obrigado a evoluir, é uma questão íntima, de se ressuscitar, de se despertar a si mesmo.

“Mas Jesus lhe observou: Deixa aos mortos o enterrar os seus mortos; porém tu vai e anuncia o reino de Deus.” Lucas 9:60

- Vives e não discernes a eterna realidade?
- A razão da vida é o amor, absoluto, pleno, sem orgulhos, sem profecias, sem ideologias nem preconceitos. Quem não ama já está morto, sem vida. Onde estiverem os mortos (sem consciência) estarão os abutres (dos guias aproveitadores).

“E, respondendo, disseram-lhe: Onde, Senhor? E ele lhes disse: Onde estiver o corpo (morto), aí se ajuntarão os abutres.” Lucas 17:37

Muitos fazem de suas mentiras as suas realidades. Então, as realidades deles são as suas ilusões, as suas mentiras. A Verdade

é absoluta; ela é a mesma em qualquer dimensão. Assim, é insensatez esperar por algum esclarecimento depois da morte carnal.

Os soberbos dizem que não há uma verdade absoluta, para conservarem as suas ilusões, as suas mentiras. A Verdade absoluta é de fato o infinito. O universo com a sua relativa matéria está de fato na ilimitada unidade do infinito. Inegavelmente, a vida é infeliz, não tem explicação. Portanto, tentar definir a vida por uma religião inventada é comprovadamente uma inutilidade, estupidez. Essa é uma verdade absoluta. A liberdade de arbítrio está sendo usada para se prenderem às suas próprias fantasias inventadas. Esse padrão mental também é usado inutilmente para justificarem os seus preconceitos. O estúpido não discerne a Verdade. Ele só é capaz de enganar outros cegos, como ele. Assim, ambos caem no buraco de suas próprias trevas. O verdadeiro vidente enxerga a Verdade em qualquer dimensão, ela não lhe é oculta.

“Porque surgirão falsos cristos e falsos profetas, e farão tão grandes sinais e prodígios que, se possível fora, enganariam até os Escolhidos.” Mateus 24:24

A mentira do demônio é a sua própria ilusão de orgulho, mas ele revela até verdadeiros fatos para os seus seguidores. Por transmitir suas informações aos médiuns e religiosos, o diabo se acha Lúcifer, o portador da luz de conhecimento. Entretanto, a real luz não é o conhecimento, mas, a Verdade. O Cristo é a verdadeira Estrela da Manhã ou Lúcifer.

“Eu, Jesus, enviei o meu anjo (mensageiro), para vos testificar estas coisas nas Eclésias. EU SOU a raiz e a geração de Davi, a resplandecente Estrela da Manhã.” Apocalipse 22:16

O diabo está no templo, sinagoga, igreja; são o seu domínio.

“Então, o diabo o transportou à Cidade Santa, colocou-o sobre o pináculo do templo.” Mateus 4:5

“E lhe disse (o diabo): Tudo isto te darei se, prostrado, me adorares.” Mateus 4:9

“Não tardou que aparecesse na sinagoga um homem possesso de espírito imundo, o qual bradou: Que temos nós contigo, Jesus Nazareno? Viente para perder-nos? Bem sei quem és: o Santo de Deus!” Marcos 1:23,24

“Achava-se na sinagoga um homem possesso de um espírito de demônio imundo, e bradou em alta voz: Ah! Que temos nós contigo, Jesus Nazareno? Viente para perder-nos? Bem sei quem és: o Santo de Deus!” Lucas 4:33,34

O diabo é o discriminador, o divisor em bem e mal. Desde o início, **ele é o pai da religião**. A astúcia da religião é justamente dividir, separar o homem de Deus, de seu espírito eterno; iludindo com a inútil ideia de que ela seja importante para essa reunião.

A palavra “demônio” vem do latim “daemon”, “espirito”; do grego “daimon”, “divindade, poder divino, deus de menor importância, espírito-guia, deidade tutelar (podendo até incluir espíritos dos mortos)”; do indo-europeu “dai-mon”, “provedor, aquele que divide”, de “da” – “repartir, dividir”.

No Brasil, um famoso médium (já falecido) declarava-se como o mais humilde dos humildes. Existe o humilde (puro); não existe o mais humilde. Dizer que é o mais humilde é uma enorme ilusão de vaidade. Esse mesmo médium declarou em um programa de televisão que foi ao ar na TV em 1971 que, anjos de luz vêm abençoar as hóstias na missa católica. Acordem para esse absurdo declarado por esse médium; pois, no máximo, os anjos de Deus abençoariam diretamente as pessoas e nunca objetos, como hóstias. Se algum anjo fizesse isso ele seria um anjo do diabo e nunca de Deus. Não adianta, estupidez é estupidez, sem salvação de juízo; essas coisas acontecem porque vivem em pecado, e nunca enxergam a Verdade.

“E não é maravilha, porque o próprio Satanás se transfigura em anjo de luz.” 2 Coríntios 11:14

Vemos atualmente em movimentos que se dizem holísticos as pessoas darem seus passos de “prana”, que significa “energia vital”, porque receberam autoridade dada por um mestre, mas dizem que isso não é uma religião. Ora, se tem ritual de iniciação é sempre uma forma de doutrinação, com o seu sacerdote fajuto; isso é charlatanismo. Não existe essa mentira; a energia vital é sempre energia vital, ela nunca é repassada por nenhum sacerdócio. O amor-próprio está em cada um, é ele que cura todas as coisas, sem nenhum sacerdote ou ritual. A pessoa pura é divina, ela é o que é, um ser livre, sem nomeações, ela não é classificável; ela não é ateia, religiosa ou reikiana⁶. Todos os seres vivos têm energia vital.

“E disse Jesus: Alguém me tocou, porque bem conheci que de mim saiu virtude.” Lucas 8:46

A Verdade é pura, nua, linda, perfeita, mas muitos preferem se vestir de suas vergonhosas mentiras para se esconderem nelas. Agora, no fim deste tempo, além do vaidoso diabo, até a morte espiritual foi vencida. Pois, de fato, como perceberam, a vida é uma evolução eterna; menos para os demônios, que são eternamente mortos, estagnados, parados, petrificados como estátuas de sal. O inferno é um tormento; é ser envergonhado por sua própria estupidez, sendo repreendido eternamente pelos sãos, sadios.

“E a morte e o inferno foram lançados no lago (da era) de fogo (da verdade). Esta é a segunda morte.” Apocalipse 20:14

Os seres evoluem na vida. Na sexta era geológica, cenozóica, surgiram os hominídeos, até aparecer o homo sapiens, e dele veio há sete eras zodiacais (aproximadamente quatorze mil anos) a raça Ariana na Mesopotâmia, antes do dilúvio que elevou os mares pelo degelo da última era glacial, há dez mil anos. Ela foi denominada

nada de filhos de Deus e o resto da raça humana chamada de filhos dos homens. Adão e sua irmã Eva nasceram do hermafrodita Barbelo, eles vieram da mesma coluna de apoio do seu DNA (ou Tzela em hebraico). A qualidade hermafrodita não é falha da natureza, ela está adormecida nos genes humanos. Por isso, a raça Ariana foi considerada uma raça pura, surgida de um só indivíduo. Eles eram de estatura maior que os outros homens. Assim, as dores de parto de Eva aumentaram com Adão. As outras árvores do paraíso eram as outras raças humanas, de estatura menor.

“Havia naqueles dias gigantes na Terra; e também depois, quando os filhos de Deus entraram às filhas dos homens e delas geraram filhos; estes eram os valentes que houve na antiguidade, os homens de fama.” Gênesis 6:4

As tribos dos filhos de Adão e Eva duraram séculos, até vir a elevação dos mares. Restando a última tribo antediluviana, que foi a de Noé (que durou 950 anos). As doze tribos de Israel duraram bastante tempo, mas também acabaram.

“E foram todos os dias de Noé novecentos e cinquenta anos, e morreu.” Gênesis 9:29

“E Cainã de Enos, e Enos de Sete, e Sete de Adão, e Adão Filho de Deus.” Lucas 3:38

“Viram os Filhos de Deus que as filhas dos homens eram formosas; e tomaram para si mulheres de todas as que escolheram.” Gênesis 6:2

Em sete eras zodiacais, sete signos, sete selos, sete trombetas, passando bilhões de pessoas pelo mundo, Yeshua foi o único Deus Brilhante de autoconsciência na razão, o unigênito gerado na Divina Verdade, e primogênito de outros que surgirão divinamente no próximo tempo.

Na mònada, na unidade do infinito, no etéreo, todas as dimensões andam juntas, inseparáveis. É como uma engrenagem precisamente ajustada, perfeita. Como revelado ao profeta Ezequiel (em Ezequiel 1), as dimensões são citadas como quatro rodas, que andam conforme o desenvolvimento dos quatro seres viventes; como semelhante, também citado no livro do Apocalipse de João. Na realidade, isso representa a evolução animal humana em quatro ângulos, nas suas quatro fases (pretérito espiritual; carnal; Hades (dos mortos) e o Sheol (do Inferno), dentro do círculo eterno na justiça da lei da natureza. No fundo, não há distinção no infinito, todas essas dimensões estão constantemente presentes (sem passado, presente e futuro). O livro da vida eterna está em três ângulos, mas não está no inferno do Sheol, pois ele é a morte eterna, sem salvação de consciência.

*“E vi na destra do que estava assentado sobre o trono **um livro** escrito por dentro e por fora, selado com **sete selos**. E vi um anjo forte, bradando com grande voz: Quem é digno de abrir o livro (da vida) e de desatar os seus selos? E ninguém no céu, nem na terra, nem debaixo da terra, podia abrir o livro, nem olhar para ele. E eu chorava muito, porque **ninguém** fora achado digno de abrir o livro, nem de o ler, nem de olhar para ele. E disse-me um dos anciãos: Não chores; eis aqui o Leão da tribo de Judá, a raiz de Davi, **que venceu, para abrir o livro e desatar** os seus sete selos (ou eras). E olhei, e eis que estava no meio do trono e dos quatro animais viventes e entre os anciãos um Cordeiro, como havendo sido morto, e tinha sete pontas e sete olhos, que são os sete espíritos de Deus enviados a toda a Terra. E veio, e tomou o livro (da vida) da destra do que estava assentado no trono.” Apocalipse 5:1-7*

Os sete olhos que enxergam tudo por dentro e por fora em todas as eras são os nossos sete sentidos de: visão, olfato, audição, gustação, tato, subconsciente, consciente. Eles podem ser mensageiros anjos ou demônios, dependendo do discernimento na Verdade de cada indivíduo.

A Bíblia é o testemunho do período da raça Ariana, em sete eras, sete selos, sete trombetas, de três tempos e meio dela. O dilúvio foi o primeiro evento, ele acabou com a civilização Atlante. De Adão ao dilúvio levou um tempo de aproximadamente quatro mil anos. E levou mais dois tempos de quatro mil anos cada para vir o segundo evento, da abominação desoladora da crucificação de Cristo. Agora, após dois mil anos, no século XXI, completamos três tempos e meio, vindo o último evento, a Restauração do Evangelho, com o Juízo Final, sendo revelado para todos esse processo oculto, íntimo. Existe a ressurreição de consciência, o despertar individual, e o despertar coletivo. No fim, o último evento também é a eliminação de 2/3 (0,666) de seres da vida eterna, porque não abandonam as suas mentiras, imundices.

Desde Adão, por quatorze mil anos foram contra o Divino; destruíram os puros, inocentes, mudaram o calendário e misturaram a lei mosaica. Mas, no fim, o Juízo será estabelecido, para vir a redenção da humanidade de sua iniquidade.

“E proferirá palavras contra o Altíssimo, e destruirá os (puros) santos do Altíssimo, e cuidará em mudar os Tempos e a Lei; e eles serão entregues na sua mão, por um tempo, dois tempos, e a metade de um tempo. Mas o Juízo será estabelecido, e eles tirarão o seu domínio, para o destruir e para o desfazer até ao fim. E o reino, e o domínio, e a majestade dos reinos debaixo de todo o céu serão dados ao povo dos santos do Altíssimo; o seu reino será um reino eterno, e todos os domínios o servirão, e lhe obedecerão.” Daniel 7:25-27

“E um dos anciãos me falou, dizendo: Estes que estão vestidos de vestes brancas, quem são, e de onde vieram? E eu disse-lhe: Senhor, tu sabes. E ele disse-me: Estes são os que vieram da Grande Tribulação, e lavaram as suas vestes e as branquearam no Sangue do Cordeiro.” Apocalipse 7:13,14

Tu, porém, vai até ao fim; porque descansarás, e te levanta-

rás na tua herança, **no fim dos dias.**" Daniel 12:13

"E foram dadas a cada um compridas vestes brancas e foi-lhes dito que repousassem ainda um pouco de tempo, até que também se completasse o número de seus conservos e seus irmãos, que haviam de ser mortos como eles foram." Apocalipse 6:11

"Porque Cristo não entrou num santuário feito por mãos, figura do verdadeiro, porém no mesmo céu, para agora comparecer por nós perante a face de Deus; **nem também para a si mesmo se oferecer muitas vezes**, como o sumo sacerdote cada ano entra no santuário com sangue alheio; de outra maneira, necessário lhe fora padecer muitas vezes desde a fundação do mundo. Mas agora na consumação dos séculos **uma vez se manifestou**, para aniquilar o pecado pelo sacrifício de si mesmo. E, como **aos homens está ordenado morrerem uma vez**, vindo depois disso o juízo, assim também Cristo, oferecendo-se uma vez para tirar os pecados de muitos, aparecerá segunda vez, sem pecado, aos que o esperam para salvação." Hebreus 9:24-28

Conforme revelado, no tempo da raça Ariana Cristo somente encarnou uma vez, assim como todos os demais homens. A vida é uma eterna evolução, em novas gerações. Os seres seguem um natural processo evolutivo no infinito. Os espíritos diabólicos não encarnam porque já estão mortos, sem evolução, por conservarem suas vaidades. Um espírito que se eleva adquire uma outra condição. Não se colocam espíritos evoluídos em corpos atrasados. Não se coloca vinho novo em odres velhos. O Altíssimo Ser é o mais evoluído. O espírito é atemporal, a mente divina é transcendental, imensurável, ela já vive no infinito, no eterno, além do conceito da relatividade de espaço-tempo. Um dia para Deus é como um milênio, e um milênio como um dia.

"Mas, amados, não ignoreis uma coisa, que um dia para o Senhor é como mil anos, e mil anos como um dia." 2 Pedro 3:8

“Porque mil anos são aos teus olhos como o dia de ontem que passou, e como a vigília da noite.” Salmos 90:4

Mas, conforme previsto, mesmo com a Restauração, apenas um terço tem redenção, ressuscitará despertando na Autoconsciência da Verdade, salvando-se de juízo e herda a Terra, encarnando em novas gerações. Dois terços (entre os malignos diabos e as pessoas néscias) são perdidos, mortos de consciência, sem aproveitamento, sem evolução, pois preferem se conservar em suas mentiras. Eles ficam ardendo com a Verdade em seu inferno de consciência, para sempre.

Um terço, a parte demoníaca dos espíritos, nem encarnou na Terra. Em sete selos, sete trombetas, sete eras zodiacais, outra terça parte que encarnou nela fica néscia, estúpida, perdida, também não se aproveita. Assim, a metade que encarnou não evolui, não se desenvolve, conserva-se na sua estupidez.

*“E o quarto anjo tocou a sua trombeta, e foi ferida **a terça parte** do sol, e **a terça parte** da lua, e **a terça parte** das estrelas; para que **a terça parte** deles se escurecesse, e **a terça parte** do dia não brilhasse, e semelhantemente a noite.” Apocalipse 8:12*

Conforme dito por Cristo em parábola, em sete eras da raça Ariana, a metade prudente que encarnou no mundo evolui, casa-se com a consciência do Messias; e a outra metade néscia fica no seu inferno de juízo, fora do reino divino da razão. Como os néscios já estão mortos, perdidos de consciência, depois que falecerem ainda ficam no inferno junto dos malignos diabos.

“Então o reino dos céus será semelhante a dez virgens que, tomando as suas lâmpadas, saíram ao encontro do esposo. E cinco delas eram prudentes, e cinco néscias.” Mateus 25:1,2

“E disse-me um dos anciãos: Não chores; eis aqui o Leão da

tribo de Judá, a raiz de Davi, que venceu, para abrir o livro (da vida) e desatar os seus sete selos (ou eras).” Apocalipse 5:5

A partir do século XXI os religiosos serão atormentados pela Verdade, para sempre. Porque não se arrependem de suas mentiras.

“E muitos dos que dormem no pó da terra ressuscitarão, uns para vida eterna, e outros para vergonha e desprezo eterno.” Daniel 12:2

“E dei-lhe tempo para que se arrependesse da sua fornicação; e não se arrependeu.” Apocalipse 2:21

“E por causa das suas dores, e por causa das suas chagas, blasfemaram do Deus do céu; e não se arreenderam das suas obras.” Apocalipse 16:11

“E não se arreenderam dos seus homicídios, nem das suas feitiçarias, nem da sua fornicação, nem dos seus furtos.” Apocalipse 9:21

*“E acontecerá em toda a Terra, diz o Senhor, que as **duas partes** ($2/3 = 0,666$) dela **serão extirpadas**, e expirarão; mas a **terceira parte restará nela.**” Zacarias 13:8*

*“Bem-aventurados os mansos, porque **eles herdarão a Terra;**” Mateus 5:5*

*“Os justos **herdarão a Terra** e habitarão nela para sempre.” Salmos 37:29*

“Fora ficam os cães: os feiticeiros, os impuros, os assassinos, os idólatras, e todo aquele que ama e pratica a mentira.” Apocalipse 22:15

*“E eis que (demônios) clamaram, dizendo: Que temos nós contigo, Jesus, Filho de Deus? Viente aqui **Atormentar-nos antes do Tempo?**” Mateus 8:29*

“E os demônios rogaram-lhe, dizendo: Se nos expulsas, permite-nos que entremos naquela manada de porcos.” Mateus 8:31

Os miseráveis demônios sabiam desde o início que seriam eternamente atormentados pela Verdade depois de descobertos, após o fim de seu tempo de ocultação. Eles se escondem na religião, nas trevas, sem a Luz da Verdade. Eles estavam confortados, adorando as suas mentiras nas suas religiões, mas a partir deste século XXI em diante, após esta Apocalástase, eles serão eternamente atormentados pelo fogo da Verdade. Não existe meia verdade, meia mentira, meio religioso. Incontestavelmente, o religioso é idólatra. Contra fatos não existem argumentos. É vergonhoso negar a óbvia e inquestionável Verdade.

Quem nasce no mundo vem puro, sem pecado, sem religião nem preconceito, sem dívidas passadas. Pecado é injustiça, sem mistério. A palavra “pecado” vem do latim “peccatum”, “falta, delito”; originariamente referindo-se de “pisar em falso, tropeçar” (vindo de pés, “pé”).

Constatamos que a inventada lei de “Carma” de “causa e efeito” (bem e mal) do espiritismo não existe na realidade de coesão da natureza, na mònada, na unidade do infinito. Ninguém pode ser condenado por um crime que desconhece; e assim, nenhum castigo faz sentido nem adiantaria. Na Justiça Divina do Santo Espírito, o espírito impuro com alguma dívida espiritual não sai da prisão, ele nem encarna. Não há meia pureza nem meia salvação; o espírito evolui ou não. Nem existe a palavra reencarnação na Bíblia. Evidentemente, não existe a discriminação de bem e mal na imparcial natureza. Precisamente, tanto o homem quanto a mulher e o hermafrodita são seres, sem preferências, discriminações. Na perspectiva do universo nem há dia ou noite, em cima ou embaixo.

“E, passando Jesus, viu um homem cego de nascença. E os

seus discípulos lhe perguntaram, dizendo: Rabi, quem pecou, este ou seus pais, para que nascesse cego? Jesus respondeu: Nem ele pecou nem seus pais; mas foi assim para que se manifestem nele as obras de Deus.” João 9:1-3

“Em verdade te digo que de maneira nenhuma sairás dali enquanto não pagares o último céitil.” Mateus 5:26

“(67) Jesus disse: “Se alguém que conhece o todo ainda sente uma deficiência pessoal, ele é completamente deficiente”. Apócrifo de Tomé

*“Porque aquele que Deus enviou fala as palavras de Deus; pois não lhe dá Deus o Espírito **por medida**.” João 3:34*

Na razão natural, ninguém é melhor ou acima do outro. De fato, cada pessoa é incomparável, única, livre, autônoma. Portanto, o preconceito é uma ilusão de orgulho, estupidez, maldade, falta de inteligência na verdade. A soberba é uma alienação mental, um sentimento ilusório, falso, fora da comum realidade da vida.

Cristo Yeshua (Jesus) foi gerado como qualquer outra pessoa, sem misticismos. Por premonição, Maria (mãe) do Cristo (Yeshua) sonhou com o anjo (mensageiro) Gabriel (que significa: homem de Deus) lhe trazendo uma mensagem. O fantástico fenômeno de Maria foi ela ter recebido a premonição, ficando cheia (grávida) do Santo Espírito da Verdade, lhe mostrando que daria à luz ao Filho do Homem, Aquele que libertaria e salvaria a consciência da humanidade. Cristo era filho de Maria e José. Apesar de seus pais morarem em Nazaré, na Galileia, por causa do recenseamento Cristo nasceu em Belém, na Virgem, no período da constelação de Virgem, em setembro. Os sonhos são divinos, não mentem; por mais que eles nem sejam compreendidos. Os sonhos são premonições, revelações, anseios, frustrações, preocupações, medos etc.

“Alguns dizem que Maria concebeu por obra do Espírito Santo. Mas eles estão enganados. Não sabem o que dizem. Quando uma mulher alguma vez concebeu por obra de outra mulher? Maria é a virgem que nenhum poder conspurcou. Ela é um grande anátema para os hebreus, que são os apóstolos e (os) seus seguidores. Esta virgem que nenhum poder violou (...) os poderes violaram a si mesmos. O Senhor não (teria) dito “Meu (Pai que está nos) céus” (Mateus 16:17) se não tivesse outro pai. Neste caso, teria dito simplesmente “(Meu Pai)”. Apócrifo de Filipe

“E, projetando ele isto, eis que em sonho lhe apareceu um anjo do Senhor, dizendo: José, filho de Davi, não temas receber a Maria, tua mulher, porque o que nela está gerado é do Espírito Santo.” Mateus 1:20

“E tu, Belém, terra de Judá, de modo nenhum és a menor entre as capitais de Judá; porque de ti sairá o Guia que há de apascentar o meu povo Israel.” Mateus 2:6

“E tu, Belém-Efrata, posto que pequena entre os milhares de Judá, de ti me sairá o que governará em Israel, e cujas saídas são desde os tempos antigos, desde os dias da eternidade.” Miquéias 5:2

“E crescia Jesus em sabedoria, e em estatura, e em graça para com Deus e os homens.” Lucas 2:52

Cristo ensinou o amor, união, comunhão, companheirismo, compartilhamento, comunismo. O capitalismo fomenta a tirania, ganância e avareza, competição, violência, homicídio, destruição. Eles querem privatizar a natureza, a água, e se possível até o ar. Em um mundo com mais de sete bilhões de pessoas o capitalismo provoca o aquecimento global que mata os seres. O mundo não comporta mais o capitalismo, é necessário o amadurecimento mental do ser humano, para a preservação da vida humana no planeta.

“Ninguém pode servir a dois senhores; porque ou há de odiar um e amar o outro, ou se dedicará a um e desprezará o outro. Não podeis servir a Deus e ao dinheiro.” Mateus 6:24

“É mais fácil passar um camelo pelo fundo de uma agulha, do que entrar um rico no reino de Deus.” Marcos 10:25

*“A teu irmão não emprestarás com juros, nem dinheiro, nem comida, nem qualquer coisa que se empreste com juros.”
Deuteronômio 23:19*

A pessoa néscia, estúpida, não tem salvação, ela não respeita o seu próximo nem o planeta. Os estúpidos destroem o mundo, eles trabalham em vão para matarem-se, sustentando um sistema autodestrutivo. O preço da estupidez é altíssimo, vale a vida eterna. Os néscios derrubam árvores seculares, destroem rios por causa de ouro e acabam com os indígenas; transformaram-se em diabos encarnados. Na realidade da vida, o dinheiro inventado ou ouro não se comem, não são necessários para existência. E, sinceramente, uma fruta vale uma fruta, e não duas no fim do mês. A maioria das pessoas só consegue enxergar a realidade quando se despertam para o seu fim, mas depois que se cai no precipício não existe mais salvação.

Qual é o ideal de qualidade de vida para a consumista sociedade capitalista? Ter poder sobre os outros? Sucesso, influência, inteligência, conhecimento, sabedoria, dinheiro, saúde, etc.? Tudo é uma idealização, que custa o seu esforço, cuidado e manutenção.

Por causa de sua preocupação com a vida, o homem não tem paz, cria a sua prisão mental, e perde o espontâneo e puro amor pela sua vida. Sem ânsia, sem ganância, os indígenas vivem em harmonia com a natureza, e ela os sustenta.

Não será a união, comunhão, comunismo, que vai tirar a

casa de ninguém, porque isso é uma questão social, seria um dever de um Estado igualitário, de que todos tenham as suas casas. Mas, no capitalismo, os endividados perdem as suas casas para os bancos.

A questão humana é o apego, a possessão, a ilusão mental de se possuir algo. E, também qualquer sacrifício que não vise o amor de comunhão é inútil, fútil, não tem utilidade prática. A palavra “Comunhão” significa: “compartilhado por todos”. Em latim, deu “Communis”, que gerou “comum” em português. A palavra “Comunismo” vem de “comum”, do latim “Communis”, “de todos, o que não é de um indivíduo só”, pois a ideia era que fossem repartidos os bens entre todos. Afinal, a natureza pertence igualmente a todos, sem distinção.

“E era um o coração e a alma da multidão dos que criam, e ninguém dizia que coisa alguma do que possuía era sua própria, mas todas as coisas lhes eram comuns.” Atos 4:32

“Não havia, pois, entre eles necessitado algum; porque todos os que possuíam herdades ou casas, vendendo-as, traziam o preço do que fora vendido, e o depositavam aos pés dos apóstolos. E repartia-se a cada um, segundo a necessidade que cada um tinha.” Atos 4:34,35

Muitos dizem acertadamente que não existe teoria da conspiração, porque não existe teoria, é conspiração de fato, franca, declarada, tanto que as nações criaram as suas agências secretas para se infiltrarem nos governos. A fútil e estúpida elite aristocrata de direita é a serpente de veneno mortal que sempre muda de pele conforme a moda, manipulando a informação no mundo. Atualmente ela se declara como neoliberal, com a plutocracia da sua necropolítica genocida. Mas, durante séculos ela se escondeu em sociedades secretas, nazismo, fascismo, integralismo, bolsonarismo, Ku Klux Klan, protestantismo, catolicismo, judaísmo etc. A maligna aristocracia tirana investe pesado na política, economia e religião, e nos meios de comunicação com desinformação, men-

tiras, para preservar o seu status quo no mundo. Ela investe para que o povo não desperte sua consciência para a realidade de sua exploração. Os tiranos se alimentam da vida da população, eles as consomem. A aristocracia não enxerga o seu fim, ela seguirá o exemplo dos diabos, que são tão miseráveis que desejam incorporar até em porcos. Os diabos são miseráveis, possessivos, pedem ofertas de “*trabalhos espirituais*” – que nem podem consumir. De mesma maneira ficam essas Aristocratas Bestas possessivas, mas nunca mais poderão usufruir nada. Esse é o alto preço da sua maldade, custa a vida eterna.

Para alienarem, ensinam as crianças a pedirem as coisas para o seu inventado Papai Noel, porque fazem a mesma coisa, pedem as coisas para as suas entidades, santos, deuses.

Desde o final do século XIX d.C. aconteceram congressos sionistas. Os sionistas conspiraram para retornarem para a terra de seus ancestrais. Assim, vieram duas grandes guerras mundiais alimentadas pela direita, formaram a ONU, e finalmente eles retornaram, invadindo a terra dos palestinos, pela união desse cartel de nações. Em uma instituição sensata, coerente, que visa a paz mundial, uma nação que joga duas bombas nucleares contra civis nunca teria poder de veto, como na ONU. O fim dos hipócritas é arder com a Verdade no presente e depois de suas mortes no inferno do Sheol, junto dos diabos. O ódio mata a alma. Como podem os líderes políticos incentivarem a guerra, a morte?

“*Conheço as tuas obras, e tribulação, e pobreza (mas tu és rico), e a blasfêmia dos que se dizem judeus, e não o são, mas são a sinagoga de Satanás.*” Apocalipse 2:9

“*Mas ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! pois que fechais aos homens o reino dos céus; e nem vós entrais nem deixais entrar aos que estão entrando.*” Mateus 23:13

“(Escribas e fariseus, hipócritas) Serpentes, raça de víboras! como escapareis da condenação do inferno?” Mateus 23:33

Os cientistas sabem que por causa do aquecimento global da Terra todos os seres podem ser extintos neste século XXI. Por isso, a Elite tirana sem amor acelera a sua necropolítica de genocídio no mundo. A mesquinha aristocracia é a responsável pelas conspirações e tribulações do mundo. Os Estados Unidos da América é uma nação que tem uma grande dívida externa, mas Israel está por de trás das conspirações dela.

A Grande Tribulação vem agora porque o ser humano desenvolve tecnologia, mas não evolui de consciência, não abandona o seu egocentrismo. Ele se conserva com as mesmas primitivas crenças inúteis. Esse choque é latente no século XXI; ele divide o mundo entre progressistas e conservadores. Mas, no fundo, o humanismo é a única razão de nossa existência, de ajudarem-se uns aos outros igualmente.

Os néscios não compreenderam a vida, não se ajudaram uns aos outros, e assim prejudicam-se também em seu próprio futuro espiritual. Eles são bestas, não comprehendem o preço eterno da sua própria estupidez. Não há diferença de inteligência entre pessoas, entre o rico e o pobre, pois na realidade, dentro da natureza nem existem esses conceitos. Os filhos dos pobres transformam-se em juízes, policiais e militares, para defenderem a oligarquia que opõe os pobres. Assim, são pobres contra pobres, irmãos contra irmãos, em um ciclo vicioso, que nunca termina. E a tirana aristocracia continua do mesmo modo, se alimentando deles pelos séculos. A tirania produz a desigualdade, e essa violência gera os marginais, que são eliminados pela polícia. E, a iludida burguesia corrompida ainda adula a elite oligarca. Assim, sem diretamente sujar as suas mãos, essa é a forma subversiva da oligarquia eliminar os pobres. O mundo poderia ser um paraíso, mas o transformam em um inferno por suas vaidades.

“E vi um anjo (mensageiro) que estava no sol (de brilhante verdade), e clamou com grande voz, dizendo a todas as aves (livres) que voavam pelo meio do céu: Vinde, e ajuntai-vos à ceia do grande Deus; Para que comais a carne dos reis, e a carne dos tribunos, e a carne dos fortes, e a carne dos cavalos e dos que sobre eles se assentam; e a carne de todos os homens, livres e servos, pequenos e grandes. E vi a besta, e os reis da Terra, e os seus exércitos reunidos, para fazerem guerra àquele que estava assentado sobre o cavalo, e ao seu exército. E a besta foi presa, e com ela o falso profeta, que diante dela fizera os sinais, com que enganou os que receberam o sinal da besta, e adoraram a sua imagem. Estes dois foram lançados vivos no lago (da era) de fogo que arde com enxofre (do conhecimento). E os demais foram mortos com a espada que saía da boca do que estava assentado sobre o cavalo (de seu corpo mortal), e todas as aves (livres) se fartaram das suas carnes.” Apocalipse 19:17-21

No século XXI surge a Inteligência Artificial, pondo em risco várias profissões, podendo desempregar milhões de pessoas no mundo. A automação nas fábricas já desempregou muita gente. Na realidade, acumular coisas demonstra um vazio interior. Não é coerente o acúmulo de riquezas por uma pessoa; isso é desequilíbrio e injustiça. De uma forma ou de outra, no fim, as coisas tendem para a centralização do poder, seja de forma privada ou estatal. No Estado comum tudo pertenceria a todos, e no privado não. Depois de sete eras, a tecnologia deveria servir à sociedade, com as máquinas trabalhando para que o ser humano tivesse qualidade de vida, que pudesse estar em contato com a natureza, família e amigos.

*“No oitavo dia tereis dia de solenidade; **nenhum trabalho servil fareis;**” Números 29:35*

“E no dia oitavo realizaram uma assembleia solene; porque sete dias celebraram a consagração do altar, e sete dias a festa”. 2 Crônicas 7:9

Na Justiça Divina, de direito natural, a natureza pertence igualmente a todos. Mas, a elite aristocrata é má, mesquinha, gananciosa e avarenta; ela poderia herdar a Terra sendo nobre, dividindo as riquezas vindas da natureza e dos trabalhadores. Porém, por sua fútil ganância ela vendeu sua alma, ficará com os diabos no fim, para sempre.

“E deixareis o vosso nome aos Meus eleitos por maldição; e o Senhor Deus vos matará; e a Seus servos chamará por outro nome. Assim que aquele que se bendisser na Terra, se bendirá no Deus da Verdade; e aquele que jurar na Terra, jurará pelo Deus da Verdade; porque já estão esquecidas as angústias passadas, e estão escondidas dos Meus olhos. Porque, eis que eu crio novos céus e nova Terra; e não haverá mais lembrança das coisas passadas, nem mais se recordarão.” Isaías 65:15-17

Vemos nas redes sociais pessoas famosas exibirem seus carros que custam milhões para milhares de necessitados. Esses arrogantes não têm valor, são medíocres, sem humildade. Uma pessoa plena na razão não se ilude com vaidades, ela é segura de si mesma, independente, confiante no seu amor-próprio, a sua felicidade nunca está em objetos, crenças ou pessoas. A elite poderia encarnar outra vez no futuro entre as pessoas, em um mundo sem miséria, se fosse digna, mas seus espíritos são miseráveis, e ficarão para sempre no inferno sem encarnar, sem desfrutar de sua herança da vida eterna.

Portanto, conforme demonstrado, um reino divino ou infernal vem pela consciência do ser. Seres com amor são divinos, puros, honestos, não têm preconceitos. Quem não alcança essa mínima condição mental de consciência fica em um reino inferior de juízo, sem condição de evoluir para a existência carnal, vagando no infinito. Não há meio caminho, não há meia verdade, não há meio amor, não há meia vida eterna. O Ser se salva de juízo ou não.

Nem o justo se salva de juízo, pois ele espera um conforto, uma ilusória reparação. Somente o puro é santo, segue a sua vida adiante, sem ilusões. O amor real é próprio, íntimo, ele brilha como o sol sem esperar por retribuição. Não existe meio vencedor.

“Quem é injusto, seja injusto ainda; e quem é sujo, seja sujo ainda; e quem é justo, seja justificado ainda; e quem é santo, seja santificado ainda.” Apocalipse 22:11

Não adianta ter um vasto conhecimento, capacidade, sem humildade e pureza de coração. Máquinas também têm informações armazenadas, códigos, regras, mandamentos, mas estão mortas, sem sentimentos, sem amor, sem vida. Mesmo com muitos dons, capacidades, não há como espíritos estúpidos encarnarem, pois estão abaixo da razão de existência comum da vida, sem comunhão; desunidos de Deus.

Então, identificamos claramente o paradoxo: quem usa a sua liberdade de pensamento para ficar preso a uma ideologia imaginada perdeu a sua plena liberdade de arbítrio. Isso representa uma autocondenação mental, ilusão, fora da Verdade; pois, independentemente de qualquer crença particular, a vida continua com a sua eterna liberdade. Assim, no fundo, por se prender em suas próprias regras forjadas ele torna-se falso, perde o seu valor, o seu inestimável amor-próprio de liberdade de pensamento e se esforça inutilmente em vão, não se ressuscitando na autoconsciência no Juízo da Verdade, não se despertando mentalmente para a natural realidade comum da vida. Assim, nesse processo íntimo, oculto, muitos ficam enclausurados em suas mentes, por causa de suas próprias crenças imaginadas. O amor-próprio exige coragem; ele é como o sol, brilha sem esperar pelo retorno de ninguém. A sua honestidade nunca é condicionada ao comportamento dos outros. Quem ama supera qualquer lei criada, pois amor já é respeito. No alicerce da paz, o amor é o reino divino, brilhante, com a sua mente na Luz da Razão da Verdade.

Salve-se no seu Juízo Final de Autoconsciência: ame a sua divindade na Razão da Verdade sobre tudo (ser ou não ser; ter ou não ter; saúde e doença) e o próximo como a si mesmo; sem ilusões de orgulhos: sem religião nem preconceito.

Obs. Após a Apocatástase da Restauração vem o terceiro e último evento, com o banimento da vida eterna para 2/3 ou 0,666 de seres. Porque mesmo assim, com a Restauração, não largam de suas iniquidades. O primeiro evento foi o dilúvio, com a morte de várias tribos; o segundo foi a crucificação de Deus; e o último a saraivada de fogo vindo dos céus (de forma literal, ou não?)...

*“Então, lhes disse: Agora, porém, quem tem bolsa, tome-a, como também o alforge, e o que não tem **espada**, venda a sua capa e compre uma.” Lucas 22:36*

*“Então, lhe disseram: Senhor, eis aqui **duas espadas!** Respondeu-lhes: **Basta.**” Lucas 22:38*

*“Não penseis que vim trazer a paz à terra; não vim trazer paz, mas **espada.**” Mateus 10:34*

*“Eu vim para lançar **fogo** sobre a terra e bem quisera que já estivesse a **arder.**” Lucas 12:49*

“E vi um novo céu, e uma nova Terra. Porque já o primeiro céu e a primeira Terra passaram, e o mar já não existe.” Apocalipse 21:1

*“A quem vencer, eu o farei coluna no templo do meu Deus, e dele nunca sairá; e escreverei sobre ele o nome do meu Deus, e o nome da cidade do meu Deus, a nova Jerusalém, que desce do céu, do meu Deus, e também o **meu novo nome.**” Apocalipse 3:12*

Resumo

Espíritos estúpidos, fúteis, possessivos, egocêntricos, idólatras, sem amor-próprio, sem brilhantismo de inteligência, iludidos por suas vaidades, ficam em um inferno mental de juízo, em mundo inferior de consciência, sem condição de encarnar em espécies mais evoluídas. Todos são provados pela sua própria vida, e maioria perece por sua arrogância, vaidade, preconceito.

Os diabos ficam perdidos, mortos, vagando no mundo, sem existência carnal. Eles foram malignos, hipócritas, escolheram conscientemente as suas vaidades; adoram ser idolatrados como divindades; eles enganam os seus crédulos médiuns por milênios. Os videntes enxergam as entidades, mas não sabem as suas reais origens e intenções. Assim, por sua própria ignorância, falta de iluminação na Razão da Verdade, os médiuns acabam por acreditar somente no que elas lhes dizem.

“E foi precipitado o grande dragão, a antiga serpente, chamada o Diabo, e Satanás, que engana todo o mundo; ele foi precipitado na Terra, e os seus anjos foram lançados com ele.” Apocalipse 12:9

“Então disse Saul aos seus criados: Buscai-me uma mulher que tenha o espírito de feiticeira, para que vá a ela, e consulte por ela. E os seus criados lhe disseram: Eis que em En-Dor há uma mulher que tem o espírito de adivinhar. E Saul se disfarçou, e vestiu outras roupas, e foi ele com dois homens, e de noite chegaram à mulher; e disse: Peço-te que me adivinhes pelo espírito de feiticeira, e me faças subir (do mundo dos mortos) a quem eu te disser.” 1 Samuel 28:7,8

“E lhe disse: Como é a sua figura? E disse ela: Vem subindo um homem ancião, e está envolto numa capa. Entendendo Saul que era Samuel, inclinou-se com o rosto em terra, e se prostrou. Samuel disse a Saul: Por que me inquietaste, fazendo-me subir? Então dis-

se Saul: Mui angustiado estou, porque os filisteus guerreiam contra mim, e Deus se tem desviado de mim, e não me responde mais, nem pelo ministério dos profetas, nem por sonhos; por isso te chamei a ti, para que me faças saber o que hei de fazer.” 1 Samuel 28:14,15

O pecado original do espírito é o orgulho. A soberba é a segunda morte, ela mata a evolução espiritual. Indiscutivelmente, a vaidade é uma estupidez; ela é diabólica. O pai eterno vem do céu e a matéria vem da mãe, da matriz, da Terra, o ser vivo vem da união dos dois. A porta é estreita e apertada, não cabe nenhuma vaidade. Cuidar-se é amor-próprio, vaidade é um sentimento de exclusividade, é querer ser acima dos outros. Amor é liberdade, igualdade, comunhão, união, companheirismo, empatia, compaixão, prazer, satisfação, realização, plenitude. O orgulho é o vazio, ganância, avareza, competição, futilidade, trevas.

Os estúpidos ofendem os outros, envergonhado somente a si mesmos. Pessoas inteligentes têm amor-próprio, dão uma outra face; quer dizer: não dão importância a ofensas alheias. O ódio só fica na cabeça de quem o tem. Ficar com ódio é obviamente falta de inteligência. O ofensor nem se importa se é perdoado ou não; o ressentimento de não perdoar só fica na própria cabeça do ofendido, fazendo mal somente a ele mesmo. Reflitam na inteligente Razão da Verdade: não se compensa uma injustiça praticando outra. O orgulho de não perdoar a si mesmo e os outros é falta de amor-próprio, uma obsessão mental, isso afeta somente a cabeça do próprio indivíduo.

A Verdade é a mesma, em qualquer dimensão. Assim como têm pessoas soberbas nesta dimensão, existem espíritos soberbos em outra dimensão. Ambos estão mortos, sem evolução de juízo. Essas pessoas infernais de juízo ficam com os diabos no fim, pois já estão na mesma faixa de pensamento. Quem alcança a razão evolui em gerações mais adiantadas.

Na Justiça Divina da ordem da natureza, na mônada, no princípio da unidade do infinito, ninguém é acima do outro, todos são incomparáveis, únicos; tudo é uma questão de evolução. O espírito que é iludido por orgulho está fora da razão, não tem condição de encarnar na realidade da vida. O preconceito é maldade e falta de brilhantismo de inteligência, ele é a falta de divindade. A consciência não distingue a existência espiritual da carnal, porque o espírito já é matéria; isso valeu no pretérito celeste, e tanto na dimensão do inconsciente quanto realizado neste plano carnal. No pretérito celeste, foi ainda como um espírito que Satanás logo caiu; o inferno é mental. A vida eterna (carnal) é muito rara no universo, a maioria dos espíritos fica no inferno, mortos, sem vida eterna. A Terra não é o centro do universo, nem a raça humana a mais evoluída. Ficam 2/3 sem encarnar, vagando em planetas mortos.

A vida humana é apenas uma fração ínfima de nossa existência espiritual. Assim, este corpo se desfaz, é a única existência dele. No fim, o Pai eterno abandona o Filho sacrificado.

Simplesmente, no fim do tempo previsto vem a revelação arrebatadora, o “Grande Dia” de desespero para os iníquos, para todos os idólatras, religiosos, hipócritas, soberbos, fúteis, mentirosos, homicidas. Por isso, ele foi tão alertado desde o início. Conforme avisado pelos séculos: quem não se casar com o caráter de Cristo não tem mesmo vida eterna, não há outra forma de ir adiante. Cristo é o *Caminho*, a *Verdade*, e a *Vida*. Ninguém pode ir ao reino do Pai sem Ele. Cristo veio para definitivamente salvar o mais importante, a alma dos homens; quem não segue o Seu Caminho de autoconsciência está perdido. Não há outra opção.

“Disse-lhe Jesus: Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida; ninguém vem ao Pai, senão por mim.” João 14:6

“És tu o Cristo? Dize-nos-lo. Ele replicou: Se vo-lo disser, não o crereis;” Lucas 22:67

Agora ficou bem compreendido que o Reino Divino (brilhante) é de Consciência. Os deuses (Inteligentes) são puros, santos, não têm religião, eles vivem na Razão da Verdade, no amor, livres, em comunhão, união, sem preconceitos, sem limites. Como no pretérito celeste: quem estiver mentalmente abaixo disso é uma criatura diabólica, já está no seu inferno de juízo, fora da razão da realidade da vida. O reino de Deus (da Razão) é agora, no presente: ide e pregai pela segunda e última vez o **Evangelho da Verdade**.

“E disse-lhes: Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda criatura.” Marcos 16:15

“E, indo, pregai, dizendo: É chegado o reino dos céus.”
Mateus 10:7

No fim, tudo será cumprido; e, a profecia permanece oculta, íntima, não vem com aparência exterior. A evolução é interior, mental, emocional, espiritual. No fundo, por medo de perderem as suas raízes e tradições, os aprisionados de almas nos seus primitivos costumes, consequentemente, ficam sem salvação; são perdidos, mortos. Sem julgamentos, sobre todos os inúteis conceitos criados, tudo passará; e, apenas quem ama está verdadeiramente livre para evoluir no infinito.

A vida interage com o sonho; não distingue a imaginação da realidade. As pessoas realizam-se por suas emoções, até em seus sonhos. Os acontecimentos passam, e ficam na memória; como também os sonhos ou pesadelos. As emoções exercem diferença na compreensão; nos fazem vivos, humanos. Os insensíveis que gozam de saúde e prosperidade não ligam para as limitações dos outros, por não terem empatia; por isso, esses estúpidos não são aproveitados, não servem para a vida, são inúteis. As crianças não merecem eternamente pagar pelos pecados dos pais, carregando as suas inúteis crenças religiosas. A humanidade necessita de redenção, eliminando as suas religi-

ões criadas. O preço da religião custa a perda da vida eterna.

Apenas quem se salva na Verdade nasce no Reino de Deus; e, vem no seu novo templo carnal, recebendo também um novo nome.

Agora, na Terra, pela segunda e última vez: na **Verdade**, o mesmo Miguel (Filho de Sangue do Cristo Yeshua) expulsa os demônios dos céus. Todo o processo durou quatorze mil anos, sendo revelado psiquicamente desde o início por profecias, sendo tudo concluído agora, depois de serem consumadas, para que elas mesmas incontestavelmente servissem como provas cabais, eliminando qualquer dúvida. Quem tem dúvida está perdido; e tolerar significa enganar-se, ser falso consigo mesmo. Não há meia salvação de Juízo. A Verdade é como o sol; elimina as trevas.

“E ali não haverá mais noite, e não necessitarão de lâmpada nem de luz do sol, porque o Senhor Deus os ilumina; e reinarão para todo o sempre.” Apocalipse 22:5

*“Porque eis que **Aquele Dia** vem ardendo como fornalha; todos os soberbos, e todos os que cometem impiedade, serão como a palha; e o Dia que está para vir os abrasará, diz o EU SOU O QUE SOU dos Exércitos, **de sorte que lhes não deixará nem raiz nem ramo.” Malaquias 4:1***

Sobre o autor do livro

Paulo Arêas M. – brasileiro, nascido no Rio de Janeiro, capital – autor dos livros: O anjo Libertador; Iluminação: O Esclarecimento final; O Verdadeiro Jesus Cristo; O segundo Peixe; O segredo do Apocalipse; O Ser superior; O Arcanjo Miguel: a chave da ressurreição; O Despertar do Fim do Tempo; 3º Evento – O Juízo Final – O fim do tempo da religião; A mente do juízo final: a autoconsciência transcendental; O Evangelho eterno; Quem é como Deus?; Árvore da vida; Apocatástase; A oculta profecia. É um estudioso em diversas áreas do conhecimento científico e com diversas experiências práticas de sua vida no campo psíquico (em autoconsciência). Como resultado de sua experiência em diversos segmentos, pode-se afirmar que ideologias são ilusões, são devaneios conceituais, contra a essência inefável da existência humana. Não há instituição acadêmica que transmita conhecimentos espirituais (essenciais) mais avançados do que a própria experiência pessoal de sua existência humana. Com os ouvidos abertos e a mente atenta a vários contextos sem medo e preconceitos aguçamos a nossa compreensão e discernimento. Vergonhosamente, na história, constatamos que os doutores “esribas” estudaram demais a sua própria lei e nada compreenderam, por falta de inteligência no amor real. Vaidade e amor não se misturam. O Amor sempre será o brilhantismo do Universo.

¹ Divinação, profecia, previsão, intuição, palpitação, pressentimento, é o ato ou esforço de predizer coisas distantes no tempo e no espaço, especialmente o resultado incerto das atividades humanas.

² Suria - na mitologia hindu representa o deus do Sol.

³ Satori é um termo japonês budista para iluminação.

⁴Buda Sidarta descreveu o Nirvana como um estado de calma, paz, pureza de pensamentos, libertação, transgressão física e de pensamentos, a elevação espiritual, e o acordar à realidade.

⁵Ciclo de nascimentos, mortes e renascimentos de um indivíduo como efeito do karma, que só termina quando é alcançado o nirvana.

⁶O Reiki é uma prática tibetana, redescoberta no Japão, que tem como objetivo revitalizar a energia geral do indivíduo, para este atingir um estado harmonioso e saudável.

Bibliografia

- Bíblia Sagrada – traduzida em português por João Ferreira de Almeida. SBB – Edição RA4e -59000-2013 NPI 65226 – ISBN: 978-85-311-0644-6.
 - Novo Testamento Interlinear Grego – Português – SBB.
 - Os manuscritos da biblioteca de Nag Hammadi – Com apócrifos dos Apóstolos.
 - Manuscritos do mar morto – dos Essênios – da caverna de Qumran, mar morto, resgatados no fim da década de 1940. (Documento do mar morto 4Q186 da gruta de Qumran)
 - Obras Completas de Sigmund Freud-Editora Delta-Tomo VI- Capítulo V
 - <https://origemdapalavra.com.br/>
 - O anjo Libertador – Paulo Arêas M.
 - Iluminação – O Esclarecimento final – O Verdadeiro Jesus Cristo – Paulo Arêas M.
 - O segundo Peixe – Paulo Arêas M.
 - O segredo do Apocalipse – Paulo Arêas M.
 - O Ser superior – Paulo Arêas M.
 - O Arcanjo Miguel – A chave da ressurreição – Paulo Arêas M.
 - EU SOU – O Juízo Final – Paulo Arêas M.
 - O Despertar do fim do tempo – Paulo Arêas M.
 - 3º Evento – O Juízo Final – O fim do tempo da religião – Paulo Arêas M.
 - Amentedojuízofinal–Aautoconsciênciatranscendental–PauloArêasM.
 - O Evangelho eterno – Paulo Arêas M.
 - Quem é como Deus? – Paulo Arêas M.
 - Árvore da vida – Paulo Arêas M.
 - Apocatástase – Paulo Arêas M.
 - A oculta profecia – Paulo Arêas M.
- You Tube: O segredo do Apocalipse
(<https://www.youtube.com/channel/UCRYUW1AC5-1a29h6LO7sn0g/videos>)
- You Tube: O Ser superior
(<https://www.youtube.com/channel/UCyzRZSzy9J2olHw30v8gSTQ/videos>)
- e-mail:aocultaprofecia@gmail.com
www.aocultaprofecia.com.br

PAULO ARÊAS M.:

O anjo Libertador

ISBN: 978-85-917112-0-8 ©2014

Iluminação - O Esclarecimento final – O Verdadeiro Jesus Cristo

ISBN: 978-85-917112-1-5 ©2015

O segundo Peixe

ISBN: 9878-85-917112-2-2 ©2017

O segredo do Apocalipse ©2018

ISBN: 978-85-917112-4-6 |e-book ISBN: 978-85-917112-3-9

O Ser superior ©2020

ISBN: 978-65-00-12116-2 |e-book ISBN: 978-65-00-12117-9

O Arcanjo Miguel – A chave da ressurreição ©2021

ISBN: 978-65-00-32768-7 |e-book ISBN: 978-65-00-32767-0

O Despertar do fim do tempo ©2022

ISBN: 978-65-00-39141-1 |e-book ISBN: 978-65-00-39173-2

3º Evento – O Juízo Final – O fim do tempo da religião ©2022

ISBN: 978-65-00-44985-3 |e-book ISBN: 978-65-00-44983-9

A mente do juízo final – A autoconsciência transcendental ©2023

ISBN: 978-65-00-60469-6 |e-book ISBN: 978-65-00-60470-2

O Evangelho eterno ©2023

ISBN: 978-65-00-64714-3 |e-book ISBN: 978-65-00-64733-4

Quem é como Deus? ©2023

ISBN: 978-65-00-67590-0 |e-book ISBN: 978-65-00-67592-4

Árvore da vida©2024

ISBN: 978-65-01-00325-2|e-book ISBN: 978-65-01-00324-5

Apocatástase ©2024

ISBN: 978-65-01-05712-5|e-book ISBN: 978-65-01-05717-0

A oculta profecia ©2024

ISBN: 978-65-01-06751-3|e-book ISBN: 978-65-01-06752-0

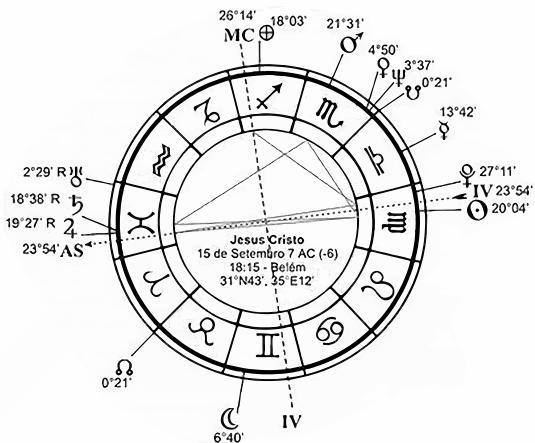


Imagen: mapa astrológico natal de Jesus Cristo, nascido em 15 de setembro no ano 7 a.C. às 18h15, terça-feira, na cidade de Belém, Latitude 31°43' Norte, Longitude 35°12' Oeste.

Belém é uma cidade do território ocupado da Cisjordânia, localizada na parte central do mesmo, atualmente ocupada por Israel; cidade natal de Jesus Cristo.

